



**RELATÓRIO DE  
SUSTENTABILIDADE**

**SISTEMA FIEP 2016**

**FIEP**  
**SESI**  
**SENAI**  
**IEL**

The background of the page features a grayscale image of a hand holding a pen, poised to write on a grid. The grid has some handwritten letters, including 'AG' and 'BS'. A thin red horizontal line is positioned below the title text.

# RELATÓRIO DE **SUSTENTABILIDADE**

SISTEMA FIEP 2016

## Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná

Edson Luiz Campagnolo  
*Presidente*

Reinaldo Tockus  
*Superintendente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná*

José Antonio Fares  
*Superintendente do Sesi e IEL no Paraná e Diretor Regional do Senai no Paraná*

Pedro Carlos Carmona Gallego  
*Superintendente de Área Corporativa*

# SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE | 07

DESTAQUES DE 2016 | 08

SOBRE O RELATÓRIO | 10

MATERIALIDADE | 11

1. NOSSO SISTEMA | 12

Governança | 16

Compromissos e Participações Voluntárias em prol da Sustentabilidade | 19

Defesa de Interesses e Competitividade | 22

2. DESEMPENHO DO SISTEMA FIEP | 24

Resultados Econômicos, Financeiros e Operacionais | 26

Relação com Fornecedores | 29

Desempenho Ambiental | 29

Desenvolvimento e Gestão | 36

3. ARTICULAÇÃO ESTRATÉGICA PARA INDÚSTRIAS, SINDICATOS E COMUNIDADE | 42

4. EDUCAÇÃO, QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E CULTURA | 52

5. TECNOLOGIA E INOVAÇÃO | 62

6. SEGURANÇA, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA | 66

ÍNDICE GRI | 70

ANEXOS | 77

Sesi. Departamento Regional do Paraná

Relatório de sustentabilidade Sistema Fiep 2016 [recurso eletrônico] /  
Sesi. Departamento Regional do Paraná. Curitiba: Sesi, 2017.

90 p.

Formato: PDF

1. Sistema Fiep 2. Relatório de sustentabilidade 3. Indicadores de sustentabilidade 4. Indústria. I. Federação das Indústrias do Estado do Paraná.

CDU 061

Direitos Reservados:

Sesi. Departamento Regional do Paraná

Av. Cândido de Abreu, 200

CEP 80.530-902 – Curitiba – Paraná

Tel. (41) 3271 9000



## MENSAGEM DO PRESIDENTE

[G4-1]

O ano de 2016 seguiu com um panorama desafiador para todos os setores produtivos do Brasil. Registrando a segunda queda consecutiva em seu Produto Interno Bruto (PIB), que recuou 3,6% no ano, o país chegou ao ápice de uma das maiores recessões de sua história. Aos problemas econômicos, que impactaram fortemente no nível de emprego, somou-se um conturbado cenário político que culminou com a troca de comando no governo federal.

Como legítimo defensor do setor industrial paranaense e dentro de sua missão de servir e fortalecer a indústria para melhorar a vida das pessoas, o Sistema Fiep acompanhou com atenção todas essas movimentações políticas ao longo do ano. E, institucionalmente, manifestou que o momento de mudança era oportuno para que o país discutisse com seriedade uma série de reformas com o objetivo de reposicionar o Brasil no rumo do crescimento. Apesar de turbulências políticas seguirem afetando o país, o Sistema Fiep se posicionou claramente em favor da construção de um melhor ambiente de negócios no Brasil que, cedo ou tarde, vai se refletir na geração de novos negócios, empregos e renda.

Além disso, mantivemos, por meio das instituições que compõem o Sistema Fiep – Fiep, Sesi, Senai e IEL –, a oferta de serviços que contribuam para o aprimoramento do desempenho e o desenvolvimento sustentável das indústrias paranaenses. Internamente, também seguimos com a implantação de sistemas e procedimentos para aprimorar a nossa gestão, buscando permanentemente mais eficiência e trans-

parência. E, em alinhamento com as crescentes preocupações de toda a sociedade em relação ao comportamento de empresas e instituições, lançamos em 2016 o nosso Código de Ética e Conduta. Redigido com base na legislação vigente e em boas práticas já realizadas, o Código sintetiza os padrões éticos e comportamentais que norteiam o Sistema Fiep.

Mantivemos, ainda, o compromisso de pautar nossa atuação na busca pelo desenvolvimento sustentável, em sua abrangência social, ambiental e econômica. Isso se reforça pelo fato de sermos signatários do Pacto Global, defendendo valores fundamentais nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Igualmente seguimos os Princípios para Educação Executiva Responsável (PRME/ONU) e os Princípios para o Empoderamento das Mulheres (WEPs, pela sigla em inglês). Além disso, mantivemos os propósitos do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça da SPM (Secretaria de Políticas para as Mulheres do governo federal) e continuamos como um dos principais articuladores dos esforços em prol do alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU.

Em mais esta edição do nosso Relatório de Sustentabilidade, apresentamos as iniciativas e os esforços do Sistema Fiep em busca de uma atuação cada vez mais efetiva em favor da indústria do Paraná. Com esse trabalho, estamos seguros que contribuimos não apenas para o crescimento das empresas atendidas, mas para o pleno desenvolvimento de nosso estado e de nosso país.

**Edson Campagnolo**

*Presidente do Sistema Fiep*



# DESTAQUES 2016



01 - Fórum de Transparência e Competitividade  
 02 - Encontro das Empresas Signatárias do Pacto Global  
 03 - Prêmio IMPAR reconhece o ensino profissional do Sesi e do Senai  
 04 - Exposição Sesi 70 anos  
 05 - 1º Prêmio Sesi ODS  
 06 - 1º Prêmio Sesi Indústria com a Escola  
 07 - Fórum IEL de Carreiras  
 08 - Publicações Sondagem Industrial  
 09 - Inova Talentos  
 10 - Convênio Coalizão Cidades pela Água com a The Nature Conservancy (TNC)

11 - Aluna do curso de Tecnologia em Design de Moda do Senai no desafio final do Brasil Fashion 2016  
 12 - Recepção à Delegação de Baden-Württemberg Alemanha - Seminário Indústria 4.0  
 13 - Lançamento do Programa de Melhoria da Competitividade Industrial  
 14 - Campanha de Contribuição Sindical  
 15 - Lançamento da Plataforma de Indicadores Empoderamento das Mulheres - Trabalho e Valorização  
 16 - Projetos do Senai conquistam quatro troféus no 9º Prêmio Ozires Silva  
 17 - 2º Seminário Internacional de Inovação Industrial em Eletroquímica  
 18 - Encontros de Negócios Internacional - 7º Congresso Moveleiro  
 19 - Colégio Sesi Foz do Iguaçu demonstrando ações da Oficina ODS  
 20 - Aluna do curso de Tecnologia em Design de Moda do Senai selecionada para o Brasil Fashion 2016

21 - Congresso Sesi ODS  
 22 - Lançamento do Plano Nacional da Cultura Exportadora PNCE no Paraná  
 23 - Sistema Fiep apoia o Selo Clima Paraná da SEMA  
 24 - Entrega do Troféu Pinheiro de Ouro  
 25 - Lançamento ATA CARNET - passaporte aduaneiro para bens e serviços  
 26 - 3ª Unidade Móvel do Programa Cuide-se+ Prevenção do Câncer  
 27 - Missão Internacional Empresarial ao Paraguai  
 28 - Inauguração da Casa da Indústria de Cascavel  
 29 - Sala Prospectiva do Sistema Fiep

30 - Publicações Panoramas Setoriais  
 31 - 9ª Reatiba - Reabilitação, Tecnologia e Inclusão de Curitiba  
 32 - Paraná conquista o 2º lugar na Olimpíada do Conhecimento Nacional  
 33 - Oficina do Projeto TEEB sobre biodiversidade e serviços ecossistêmicos  
 34 - Conferência Internacional de Educação Profissional  
 35 - Lançamento do Programa Brasil Mais Produtivo  
 36 - 3º Prêmio Sistema Fiep de Jornalismo  
 37 - Fórum Visões - Eventos para a competitividade da indústria paranaense

# Sobre o Relatório

[G4-28] [G4-29] [G4-30] [G4-31] [G4-32]

A 7ª edição do Relatório de Sustentabilidade do Sistema Fiep apresenta os serviços, os programas, os projetos, as iniciativas e os resultados do ano de 2016, demonstrando o desempenho no atendimento às missões das nossas casas e à incorporação dos requisitos da sustentabilidade às estratégias e ações.

O Relatório é publicado anualmente (6ª edição em 2016), atende a opção "de acordo" essencial da versão G4 das diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e refere-se ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016.

Para mais informações, escreva para:

relatorio desustentabilidade@fiepr.org.br

ou acesse:

[www.sistemafiep.org.br/relatoriodesustentabilidade](http://www.sistemafiep.org.br/relatoriodesustentabilidade).

Nota: Para facilitar a leitura, tendo em vista as especificidades da língua portuguesa, usamos termos no gênero masculino, mas referem-se igualmente ao gênero feminino e a todas as pessoas. Empregamos termos em língua estrangeira quando estes não têm tradução literal, quando nominam metodologias e processos específicos e quando são de uso corrente no contexto apresentado.

# Materialidade

[G4-18] [G4-19] [G4-20] [G4-21] [G4-23] [G4-26] [G4-27]

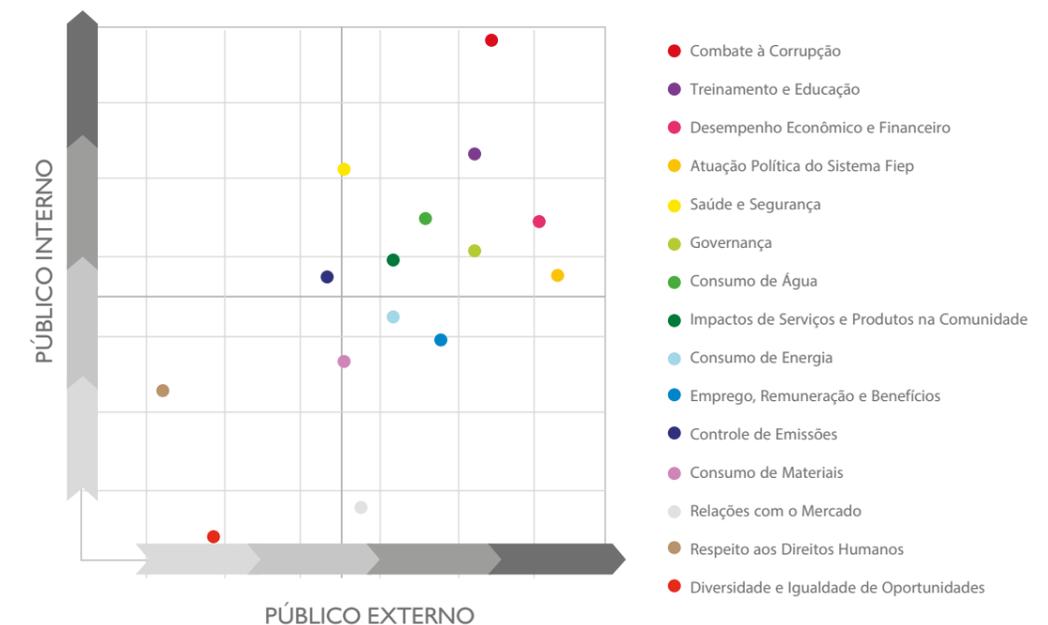
Na contínua incorporação das diretrizes de sustentabilidade às nossas estratégias e ações, em 2016 atualizamos a Matriz de Materialidade. Identificamos os aspectos mais relevantes considerando os impactos sociais, ambientais e econômicos do negócio, o diálogo e os interesses da cadeia de relacionamento.

A análise preliminar fundamentou-se nas diretrizes e na estratégia do Sistema Fiep, bem como nas expectativas sociais mais amplas, na abrangência e na influência da organização. Foram utilizados documentos institucionais de referência, a exemplo do Master Plan de Competitividade para a Indústria Paranaense que traz o resultado da consulta aos representantes

dos sindicatos filiados à Fiep e às indústrias paranaenses, identificando os fatores-chave e os desafios para a competitividade da indústria no Paraná, que também balizam o nosso Planejamento Estratégico.

Uma vez definido um rol de temas materiais, foram consultados públicos que mantêm relações de responsabilidade, influência, proximidade, dependência e representação com o Sistema Fiep. Participaram voluntariamente de pesquisa *on-line* 186 respondentes, atribuindo o grau de importância para cada aspecto e contribuindo para a definição do conteúdo, o escopo e os limites deste relatório.

## MATRIZ DE MATERIALIDADE



### PÚBLICOS CONSULTADOS

- Órgãos públicos (municipal, estadual e federal)
- Organizações da Sociedade Civil
- Confederação Nacional da Indústria (CNI)
- Federação das Indústrias de outros estados
- Comunidade científica
- Comunidades locais
- Sindicatos
- Indústrias
- Trabalhadores da indústria
- Fornecedores de produtos e serviços para o Sistema Fiep
- Meios de comunicação.
- Alunos do Sesi, do Senai, do IEL e da Faculdades da Indústria
- Colaboradores do Sistema Fiep



# 1. NOSSO SISTEMA



[G4-3]

## SISTEMA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ

Criar um ambiente favorável à competitividade, à produtividade e à sustentabilidade do setor industrial paranaense por meio da pesquisa, do fortalecimento da indústria, da educação, da inovação e da melhoria da qualidade de vida faz parte das diretrizes do Sistema Fiep, que, pautadas na confiança, no diálogo, na ética, no respeito, na inovação e na valorização de nossos talentos, conduzem toda a diversidade de nossa atuação.

O Sistema Fiep é composto pela Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), Serviço Social da Indústria (Sesi), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e Instituto Euvaldo Lodi (IEL), entidades de direito privado sem fins lucrativos, que há mais de sete décadas atuam em prol do desenvolvimento sustentável do estado do Paraná.

[G4-4] [G4-5] [G4-6] [G4-7] [G4-9] [G4-56]

## FIEP

### FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ

A Fiep é a maior entidade empresarial do estado e uma das 27 federações de indústrias do Brasil. Com 73 anos de atuação, apoia o crescimento sustentável das indústrias, defendendo os interesses e os direitos de 107 sindicatos empresariais filiados e de 51.880 indústrias a eles relacionadas, responsáveis por 25,2% do PIB do Paraná e geradoras de 817.590 postos de trabalho.

## SESI

### SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA

Há 70 anos o Sesi tem o compromisso de promover a saúde e a educação dos trabalhadores da indústria e de seus dependentes, bem como a cultura e a gestão industrial socialmente responsável. O Sesi possui 38 unidades móveis e 53 Colégios Sesi – a maior rede de Ensino Médio privada do Paraná. As atividades do Sesi impactam tanto na inovação e na melhoria da gestão da empresa industrial, quanto no fortalecimento das instituições e no empoderamento dos cidadãos.

## SENAI

### SERVIÇO NACIONAL DE APENDIZAGEM INDUSTRIAL

Senai qualifica profissionais para a indústria desde 1942. Atualmente, além da educação profissional e da técnica, atende às indústrias com serviços tecnológicos, consultorias e ensaios laboratoriais industriais. Com 48 unidades no estado, sendo 41 Centros de Educação Profissional, sete Institutos Senai de Tecnologia e um Instituto Senai de Inovação em Eletroquímica, o Senai constitui-se como uma das mais importantes instituições de apoio ao crescimento sustentável no Paraná.

## IEL

### INSTITUTO EUVALDO LODI

O Instituto IEL tem 46 anos de atuação e, em sete unidades físicas, atende às indústrias do estado do Paraná na captação, no desenvolvimento, na potencialização e na retenção de talentos, por meio de soluções educacionais que integram o setor produtivo e a universidade.

A Escola de Negócios e a Faculdade da Indústria IEL oferecem cursos de nível superior com metodologias que trazem soluções práticas para as indústrias, possibilitando o aumento da competitividade dos setores produtivos.

## MISSÃO

Servir e fortalecer a indústria para melhorar a vida das pessoas.

## VISÃO

Ser referência em soluções para o desenvolvimento sustentável da indústria.



## VALORES

- **Confiamos:** vivenciar os nossos valores organizacionais para gerar mais confiança nas relações e nas ações.
- **Dialogamos:** praticar a conversa como a melhor solução para os desenvolvimentos pessoal e organizacional.
- **Somos éticos:** agir de maneira íntegra, ética e responsável na condução dos negócios e das relações que estabelecemos.
- **Respeitamos:** tratar as pessoas com dignidade e aceitar que cada ser humano é único, com uma vocação e um valor próprio.
- **Inovamos:** olhar cada tarefa, processo e produto em uma nova perspectiva e, se preciso, reinventá-los.
- **Valorizamos:** compreender que cada colaborador traz um valor pessoal importante para o crescimento do Sistema Fiep.

# Governança

[G4-13][G4-26][G4-34][G4-35][G4-36][G4-37][G4-42][G4-43][G4-46][G4-47][G4-49][G4-56][G4-57][G4-58][EC6][SO4]

Desde o início do atual quadriênio de gestão, em 2015, a estrutura de governança e o modelo de gestão do Sistema Fiep vêm sendo aprimorados. O contínuo aperfeiçoamento atende à dinâmica contemporânea, que exige um ambiente favorável à inovação tanto em relação aos processos e à cultura organizacional, quanto aos produtos e aos serviços. Nessa perspectiva, em 2016 demos continuidade à estruturação e ao fortalecimento do novo modelo de gestão, que ampara uma estratégia sistêmica com foco no negócio, na produtividade e no *compliance*.

A estrutura de Governança do Sistema Fiep é composta pelo Conselho de Representantes, constituído

por representantes dos sindicatos filiados, pela Presidência da Fiep, habilitada pelo Conselho por meio de processo eleitoral, e pelas funções estatutárias designadas ou indicadas pelo Presidente da Fiep: Superintendência da Fiep, Superintendência do Sesi, Diretoria Regional do Senai, Superintendência do IEL e Superintendência da Área Corporativa.

O Sistema Fiep é assim chamado por ser composto pela Federação das Indústrias do Paraná (Fiep) – uma organização Sindical Patronal – e por organizações de serviços à indústria e aos trabalhadores da indústria, cuja gestão está subordinada à Fiep: Sesi, Senai e IEL (chamadas “casas”). Cada uma das entidades que

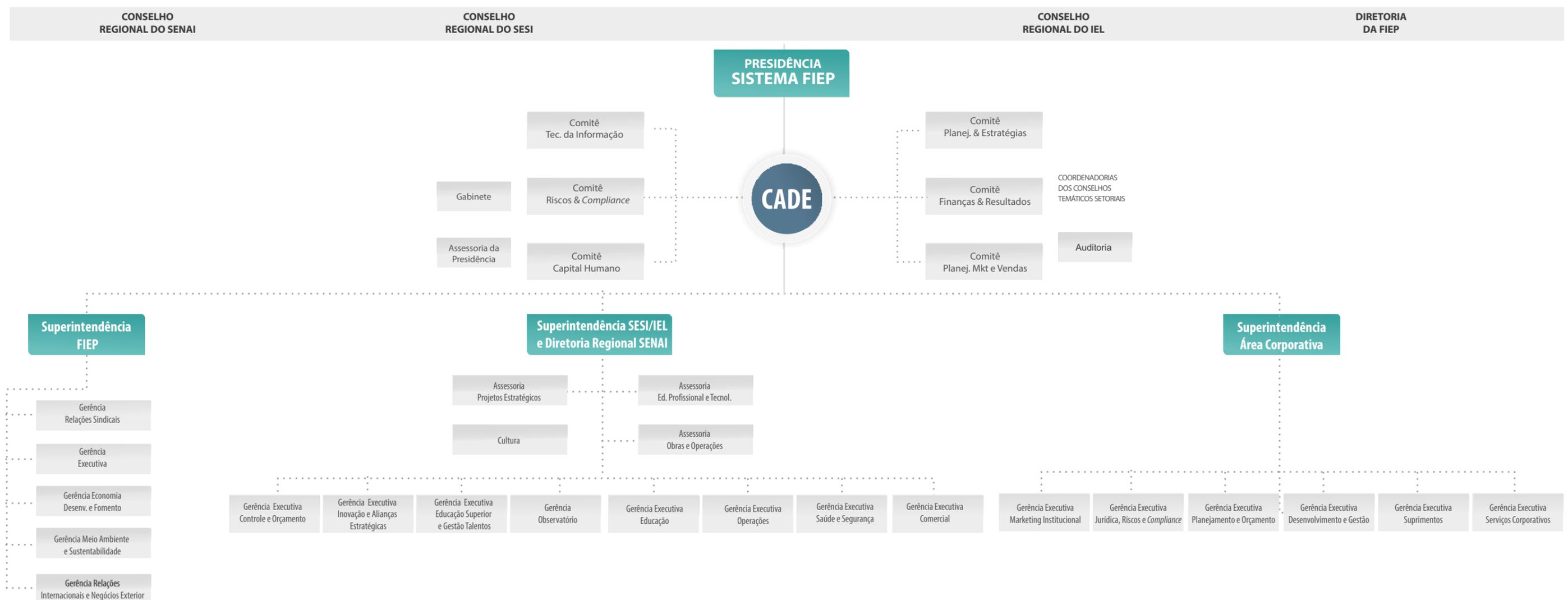
compõem o Sistema Fiep possui estatutariamente uma Diretoria Regional no Paraná e um Conselho Deliberativo, responsável por aprovar e supervisionar a execução orçamentária. O Presidente da Fiep é, pelos estatutos das organizações, Presidente dos Conselhos Regionais de cada casa e no caso do Sesi e do IEL, também o diretor regional no Paraná. Todos os membros da alta direção são da comunidade local, residem e atuam no estado.

Em apoio à governança, os órgãos consultivos são os Conselhos Temáticos – que tratam de temas transversais de impacto aos setores industriais – e os Conselhos Setoriais – que abrangem temas específicos

de cada cadeia produtiva. Ambos apresentam propostas e subsidiam as decisões, bem como garantem o diálogo entre os empresários, os sindicatos e o Sistema Fiep.

Alicerça o modelo de governança o Conselho de Apoio às Decisões Estratégicas (CADE), instância deliberativa, reunida periodicamente, que congrega a Presidência e as superintendências de Gestão e de Negócios, apoiadas por seis comitês com competências específicas que auxiliam nas análises das proposições estratégicas, as quais são voltadas ao atendimento das necessidades e dos interesses da indústria paranaense.

## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



Entre as mudanças significativas na estrutura de governança, em 2016 houve a unificação da direção das casas Sesi, Senai e IEL, permitindo que as ações das casas ganhassem sinergia, eficácia e unicidade de critérios. Assim, uma só pessoa responde pela Superintendência de Sesi/IEL e da Diretoria Regional do Senai, repercutindo nas áreas de negócios e na integração dos serviços do Sesi e do Senai. Nesse novo contexto, contamos com três assessorias para apoio à direção: a Assessoria de Projetos Estratégicos; a de Educação Profissional e Tecnológica; e a de Obras e Operações. Para operar as funções de negócio, o novo desenho contempla sete gerências executivas: Controle e Orçamento; Inovação e Alianças Estratégicas; Educação Superior e Gestão de Talentos; Educação; Operações; Saúde e Segurança e Comercial, bem como a gerência do Observatório da Indústria.

Por sua vez, as áreas de suporte à operação são agregadas em uma Superintendência da Área Corporativa, que contempla seis gerências executivas: Marketing Institucional; Jurídica, Riscos e *Compliance*; Planejamento e Orçamento; Desenvolvimento e Gestão; Suprimentos; Serviços Corporativos.

A Superintendência da Fiep atua com uma Gerência Executiva para as funções de suporte e para quatro gerências de Relações Sindicais; de Economia, Desenvol-

vimento e Fomento; de Meio Ambiente e Sustentabilidade; e de Relações Internacionais e Negócio Exterior.

É importante ressaltar que o Sistema Fiep tem como imperativo o atendimento às suas missões, guiado pelos valores, pelos compromissos voluntários e pelo recém-lançado Código de Ética e Conduta do Sistema Fiep, cujas diretrizes perpassam a estrutura organizacional e o modelo de gestão.

Esse instrumento reúne padrões éticos e comportamentais, representando um aprimoramento dos mecanismos e dos procedimentos de integridade, voltado a todos os públicos com os quais nos relacionamos: o Sistema Indústria, o sistema sindical, as indústrias, os setores produtivos do estado e seus trabalhadores, os órgãos de controle – Controladoria Geral da União (CGU) e Tribunal de Contas da União (TCU) – e toda a comunidade.

Neste ano, também instituímos o “Canal de Ética”, um sistema eletrônico que possibilita a todos, de forma responsável, segura e anônima, compartilhar suas preocupações, esclarecer dúvidas, oferecer ideias e relatar possíveis violações ao Código de Ética e Conduta. O Comitê de Ética Interno do Sistema Fiep é o colegiado responsável por atender às demandas e encaminhar as tratativas, tendo caráter educativo, consultivo, orientador e fiscalizador.



Cabe ressaltar que para além de possuímos uma estrutura de auditoria interna, anualmente submetemos as demonstrações contábeis à auditoria externa independente, mantendo o objetivo de fortalecer controles e aprimorar a gestão em apoio à governança. Em vista disso, investimos na implantação de uma série de ferramentas e procedimentos que aumentam a transparência e o monitoramento sobre nossas atividades, como *softwares* e sistemas que garantem a regularidade das informações. Ademais, propagamos a reflexão sobre os temas voltados à ética e transparência em treinamentos, *workshops*, fóruns e eventos tanto para colaboradores, quanto para parceiros de negócios e outros *stakeholders*, incentivando a todos aqueles que se relacionam conosco a manter uma postura íntegra.

## Compromissos e Participações Voluntárias em prol da Sustentabilidade

[G4-15]

Os programas, os projetos e as iniciativas do Sistema Fiep têm grande influência no alcance do desenvolvimento sustentável. Somos signatários e fomentamos as plataformas globais de sustentabilidade, cujas premissas norteiam a nossa agenda tanto no âmbito da gestão interna, quanto nos serviços prestados para a indústria e a sociedade.

Há mais de dez anos incorporamos e disseminamos em toda a nossa cadeia de relacionamentos os compromissos voluntários como o Pacto Global, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os Princípios para Educação Executiva Responsável, o Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça e os Princípios de Empoderamento das Mulheres.

### PACTO GLOBAL

Em 2003, o Sistema Fiep tornou-se signatário do Pacto Global (ONU) e, desde então, buscamos alinhar a nossa atuação aos princípios e aos temas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Em 2016, integramos o *Board* da Rede Brasil do Pacto Global e participamos dos Grupos de Trabalho voltados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e ao *Compliance*. Seguimos no propósito de incorporar cada vez mais os 10 Princípios do Pacto Global aos nossos negócios, inspirando a nossa cadeia de valor e identificando oportunidades para a promoção de impactos positivos para o desenvolvimento sustentável do Paraná.

Ainda com o objetivo de concretizar os atuais processos estruturantes, está em curso no Sistema Fiep a elaboração de um planejamento estratégico de longo prazo, pautado nas diretrizes do *Master Plan* de Competitividade para a Indústria Paranaense, composto de uma combinação de metodologias, tendo em vista resultados mais sistêmicos, cooperativos e contínuos.

Isto posto, observa-se os esforços do Sistema Fiep no permanente aprimoramento de sua gestão, fazendo jus às responsabilidades que reúne como instituição de grande influência social, alta complexidade e capilaridade de atuação.

Permeadas por essas diretrizes, as nossas ações denotam a extensão do investimento e os propósitos da contribuição das casas Fiep, Sesi, Senai e IEL como agentes de transformação socioeconômica, que impactam direta e indiretamente a indústria, o desenvolvimento local e a economia do estado do Paraná.

No decorrer deste Relatório, apresentamos o nosso engajamento, especialmente nos tópicos: Articulação Estratégica para Indústrias, Sindicatos e Comunidades; Educação; Tecnologia e Inovação; Saúde, Segurança e Qualidade de Vida.



## OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Desde 2004, o Sistema Fiep atua para o alcance das agendas mundiais de desenvolvimento propostas pela ONU, conquistando o reconhecimento nacional e o internacional pelas ações realizadas.

Durante 10 anos, até 2016, por meio do Sesi, o Sistema Fiep esteve à frente da Secretaria Executiva do Movimento Nós Podemos Paraná, articulando e mobilizando os três setores da sociedade para o alcance dos objetivos, reforçando a relevância do setor industrial nesse processo.

Com o início da Agenda 2030 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), reafirmamos o nosso compromisso dando continuidade às ações em torno dos ODS, que motivam e inspiram nossas ações nos mais diversos campos, bem como dos investimentos específicos para a promoção dos ODS, a exemplo da estruturação do Portal ODS, do Prêmio Sesi ODS, do Congresso Sesi ODS, da Mostra de Projetos, do Ciclo de Estudos, entre outras iniciativas.



## PRINCÍPIOS PARA EDUCAÇÃO EXECUTIVA RESPONSÁVEL - PRME

Somos signatários do PRME (ONU), um conjunto de princípios para escolas de negócios e instituições de Ensino Superior. Nesse sentido, nossas instituições educacionais e propostas pedagógicas são comprometidas com a formação de lideranças promotoras da sustentabilidade para a construção de sociedades inclusivas, prósperas e bem-sucedidas.

Signatários desde 2011, participamos da coordenação para estruturação do PRME Chapter Brazil e integramos o *Board* responsável pelo planejamento estratégico e pelas ações do *Chapter* no país, bem como continuamente disseminamos os princípios por meio das nossas estruturas e dos serviços de educação.

### PRINCÍPIO 1 |

**Objetivo:** Desenvolver as capacidades dos alunos para serem futuros geradores de valor sustentável para as empresas e a sociedade em geral e trabalhar para uma economia global inclusiva e sustentável

### PRINCÍPIO 2 |

**Valores:** Incorporar em atividades acadêmicas e currículos os valores da responsabilidade social global como retratado em iniciativas internacionais, como o Pacto Global das Nações Unidas

### PRINCÍPIO 3 |

**Método:** Criar estruturas de ensino, materiais, processos e ambientes que possibilitem experiências de aprendizagem eficazes para a liderança responsável.

### PRINCÍPIO 4 |

**Pesquisa:** Participar de pesquisas conceituais e empíricas para avanço da compreensão sobre o papel, dinâmica e impacto das corporações na criação de valor social, ambiental e econômico sustentável.

### PRINCÍPIO 5 |

**Parceria:** Interagir com os gestores das corporações de negócios para ampliar o conhecimento sobre seus desafios no cumprimento responsabilidades sociais e ambientais e explorar abordagens conjuntamente eficazes para enfrentar esses desafios.

### PRINCÍPIO 6 |

**Diálogo:** Facilitar o diálogo e apoiar o debate entre educadores, estudantes, empresas, governos, consumidores, mídia, organizações da sociedade civil e outros grupos interessados sobre questões críticas relacionadas à responsabilidade social global e sustentabilidade.

## PROGRAMA PRÓ-EQUIDADE DE GÊNERO E RAÇA

Desde 2009, o Sistema Fiep é signatário do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, da Secretaria de Política para as Mulheres/Governo Federal, e vem implementando melhorias no tocante à equidade de gênero e raça, motivo pelo qual recebeu o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça nas 3ª, 4ª e 5ª edições do Programa.

Por meio desse engajamento, estamos avançando na apropriação de princípios e processos relacionados à equidade de gênero e raça. Com um Comitê Estratégico e um Comitê Técnico com representação de todas as casas, elaboramos e executamos

um plano com ações nas vertentes da cultura organizacional e da gestão de pessoas, articulamos a nossa cadeia de valor na temática, a exemplo do encontro da Rede de Empresas Signatárias do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça no Paraná, realizado em 2016.



## PRINCÍPIOS PARA O EMPODERAMENTO DAS MULHERES

### Women's Empowerment Principles – WEPs

Sendo uma entidade de referência e disseminadora de boas práticas, aderimos aos Princípios de Empoderamento das Mulheres (Pacto Global/ONU Mulheres) em 2015, orientando diversas iniciativas institucionais para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres no mercado de trabalho e nas comunidades.

Uma dessas iniciativas é a plataforma “Empoderamento das Mulheres – Trabalho e Valorização”, desenvolvida pelo Sesi no Paraná em parceria com a ONU Mulheres, que apresenta dados sobre a realidade de gênero e raça no Brasil, reafirmando a importância desse tema para o alcance do desenvolvimento sustentável.

### Os Princípios de Empoderamento das Mulheres são:

1. Estabelecer liderança corporativa sensível à igualdade de gênero, no mais alto nível.
2. Tratar todas as mulheres e homens de forma justa no trabalho, respeitando e apoiando os direitos humanos e a não discriminação.
3. Garantir a saúde, a segurança e o bem-estar de todas as mulheres e homens que trabalham na empresa.
4. Promover a educação, a capacitação e o desenvolvimento profissional para as mulheres.
5. Apoiar o empreendedorismo de mulheres e promover as políticas de empoderamento das mulheres por meio das cadeias de suprimentos e do *marketing*.
6. Promover a igualdade de gênero por meio de iniciativas voltadas à comunidade e ao ativismo social.
7. Medir, documentar e publicar os progressos da empresa na promoção da igualdade de gênero.



### Saiba mais:

Veja a relação dos nossos compromissos voluntários com os programas, projetos e iniciativas apresentados nos tópicos de Articulação Estratégica para Indústrias, Sindicatos e Comunidades; Educação; Tecnologia e Inovação; Saúde, Segurança e Qualidade de Vida. p. 77

# Defesa de Interesses e Fortalecimento da Competitividade

[G4-8][G4-16][G4-24][G4-25][G4-26][G4-27][Conscientização do público e Advocacy]

A conjuntura político-econômica desfavorável em 2016 teve reflexos diretos na atuação do Sistema Fiep, porém, fizemos todos os esforços para manter o cumprimento de nossa missão. Apesar do cenário adverso, como entidade representativa, especialmente nesse momento, nos empenhamos ainda mais em prol do fortalecimento da competitividade da indústria, mantendo a geração de impactos positivos para a sociedade.

Por meio das casas Fiep, Sesi, Senai e IEL, atendemos diretamente 9.521 indústrias no estado, abrangendo diversos setores, tais como: Alimentos e Bebidas, Aparelhos Eletromédicos, Eletroterapêuticos e de Irradiação, Automação Industrial, Automotivo, Celulose e Papel, Construção Civil, Cosméticos, Energia, Madeira e Mobiliário, Gráfica e Editorial, Instrumentos e Materiais Médicos e Odontológicos, Combustíveis, Polímeros, Químico e Farmacêutico, Refrigeração, Tecnologia, Artigos Ópticos, Metalmeccânico, Minerais não Metálicos, Petróleo, Gás, Informação e Comunicação e Têxtil e Vestuário, além dos demais setores e indústrias que

participaram das muitas atividades realizadas pelo Sistema Fiep em 2016.

Realizamos um contínuo processo de mobilização dos múltiplos públicos com os quais nos relacionamos, tão diversos quanto as soluções, os programas, os serviços, os projetos e as iniciativas oferecidos pelas casas do Sistema Fiep. O engajamento dos diferentes públicos é inerente ao nosso negócio e, portanto, nossas atividades são sempre precedidas de metodologias de pesquisa, participação e diálogo.

Uma forma de estruturar o diálogo com a indústria e com toda a sociedade, buscando qualificar a interação e nos guiar em proposições no desenvolvimento e no acompanhamento das políticas públicas, é a participação em organizações nas quais ocupamos assento. No período deste Relatório, demos continuidade à participação ativa em conselhos, câmaras, comitês e entidades nos âmbitos municipal, regional, estadual e nacional, divididos em seis categorias principais:

1. Entidades de Educação e Cultura.
2. Entidades e secretarias do governo do estado do Paraná, que por sua vez abrangem diferentes áreas das políticas públicas, por exemplo, saúde, educação, tributação, entre outras.
3. Entidades regionais e governos municipais, como os conselhos e os fóruns de cidades e regiões do estado o Paraná.
4. Conselhos e Câmaras Setoriais ligadas a segmentos industriais específicos.
5. Conselhos Temáticos sobre matérias que afetam os setores industriais, por exemplo, infraestrutura, meio ambiente, tributação, relações trabalhistas, tecnologia e inovação, comércio exterior, entre outros.
6. Diretoria da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Diretoria do Conselho Deliberativo do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná (Sebrae/PR) e Coordenação do G7, grupo que reúne as sete principais entidades representativas do estado.

## Conheça:

A representatividade, participações e assentos do Sistema Fiep em Associações, Organizações, Conselhos e Comitês. p. 82

Também são exemplos da nossa atuação articulada os Conselhos Temáticos e os Conselhos Setoriais, canais permanentes de diálogo entre os empresários industriais, os sindicatos das indústrias e os representantes dos poderes constituídos e da sociedade. Ao tratar de temas transversais que impactam todos os

setores industriais e permeiam todas as cadeias produtivas, os Conselhos Temáticos objetivam garantir a sinergia entre as partes e subsidiar o processo decisório da Superintendência da Federação das Indústrias em relação ao posicionamento estratégico e à atuação na defesa dos legítimos interesses industriais.

## CONSELHOS TEMÁTICOS



ASSUNTOS  
LEGISLATIVOS



RESPONSABILIDADE  
SOCIAL



DESENVOLVIMENTO  
DAS CIDADES



ASSUNTOS  
TRIBUTÁRIOS



INFRAESTRUTURA



MEIO AMBIENTE



MICRO, PEQUENAS E  
MÉDIAS INDÚSTRIAS



NEGÓCIOS  
INTERNACIONAIS



POLÍTICA INDUSTRIAL,  
INOVAÇÃO E DESIGN



RELAÇÕES DO  
TRABALHO

Nessa perspectiva de contemplar o engajamento dos públicos, em especial o setor industrial, elaboramos o *Master Plan* de Competitividade para a Indústria Paranaense, documento que traz direcionamentos para construir novas realidades, preparar a indústria do estado para a retomada do crescimento e caminhar da recessão para a reindustrialização. Mais do que isso, com ele definimos diretrizes estratégicas de atuação sinérgica e de longo prazo para todas as instituições que integram o Sistema Fiep – Fiep, Sesi, Senai e IEL.

Com enorme capilaridade de atuação no estado, por meio das gerências da Fiep apoiamos os interesses da indústria, subsidiando tomadas de decisão com estudos de caráter econômico, ambiental e legislativo, voltados à internacionalização das empresas e ao desenvolvimento das políticas públicas, bem como articulamos parcerias com outras entidades representativas do setor produtivo, como os sindicatos, e promovemos campanhas de conscientização e de engajamento.

## Saiba mais:

Sobre as atividades da Fiep no capítulo Articulação Estratégica para Indústrias, Sindicatos e Comunidades. p. 42

Assim, interagimos em diversos fóruns fortalecendo reivindicações comuns aos setores industriais e alinhados às diretrizes da Confederação Nacional da Indústria (CNI), nos posicionamos em relação às esferas

do poder público e promovemos múltiplos espaços de reflexão, debate e construção de consenso sobre as melhorias necessárias ao crescimento e à competitividade do setor industrial.

## 2. DESEMPENHO DO SISTEMA



# Resultados Econômicos, Financeiros e Operacionais

[G4-17][G4-EC1][G4-EC4][SO1][ONG Alocação De Recursos]

O ano de 2016 foi marcado por uma conjuntura econômica desvantajosa para o pleno desenvolvimento do ambiente de negócios no país. A queda do Produto Interno Bruto (PIB), a diminuição das vendas industriais e do consumo das famílias, o aumento expressivo do desemprego, entre outros indicadores que incidem sobre o desempenho da economia, apresentaram resultados negativos.

Em virtude desse cenário econômico, o Sistema Fiep buscou o equilíbrio na execução dos gastos operacionais. As receitas correntes no exercício de 2016 atingiram o montante de R\$ 666.309 milhões de reais, e as despesas correntes R\$ 607.168 milhões, possibilitando o resultado operacional de R\$ 59.141 milhões.

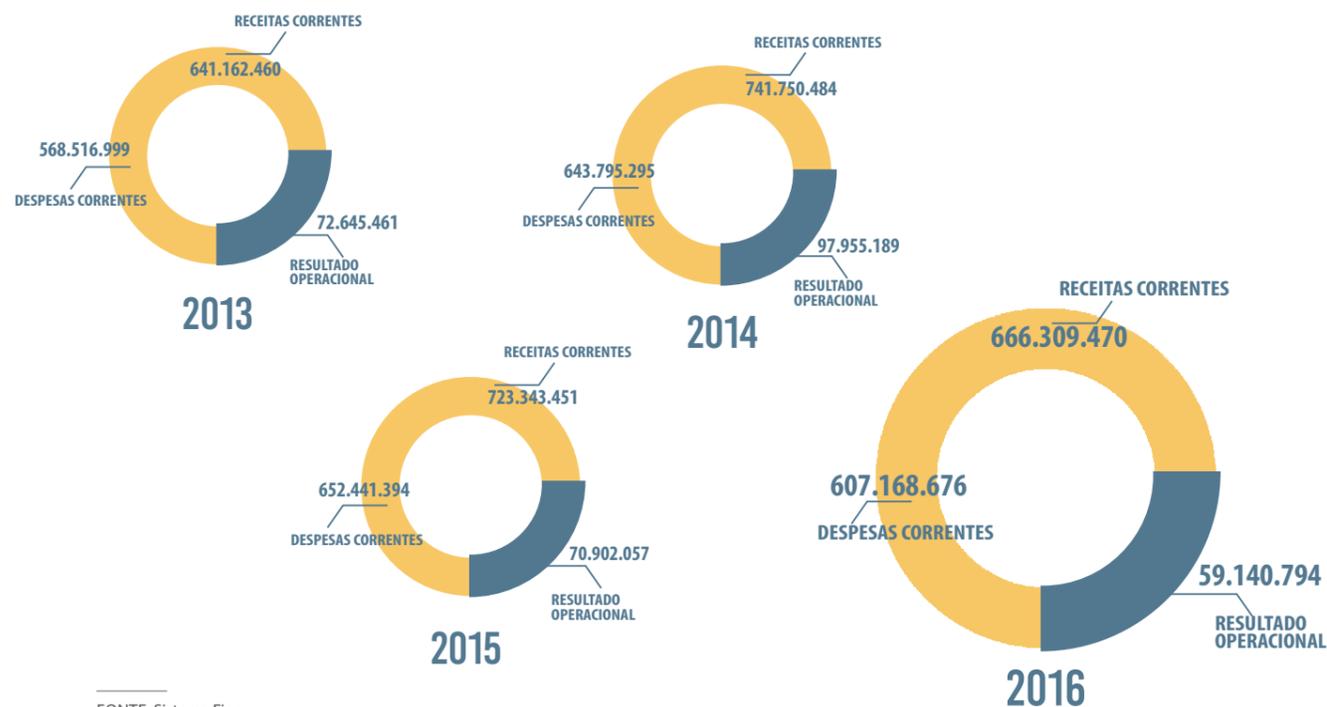
Contemplando o total das despesas – R\$ 666.614 milhões – e o total das receitas – R\$ 698.338 milhões –, o resultado orçamentário obtido foi de R\$ 31.724 milhões.

Quando comparamos o ano de 2015 (70.902 milhões) ao de 2016 (59.141 milhões), o resultado operacional do Sistema Fiep apresentou uma queda de 17%.

Em função da conjuntura econômica pouco favorável, dois fatores explicam a queda no resultado operacional no último ano. O primeiro é a diminuição da produção industrial do estado do Paraná, de 4,4% no ano. Essa queda impactou na redução da demanda de atendimentos, resultando conseqüentemente na redução de 13,9% das receitas de serviços.

O segundo ponto é a diminuição de 3,6% dos postos de trabalho na indústria, implicando diretamente na menor arrecadação, uma vez que parte das receitas do Sistema Fiep advém da contribuição compulsória, baseada em percentual da massa salarial total paga pelo setor industrial. Ressalta-se, ainda, que o Sistema Fiep não recebeu contribuição financeira governamental no decorrer do período coberto por este relatório.

## RESULTADO OPERACIONAL



FONTE: Sistema Fiep

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	CONSOLIDADO	
	2015	2016
1 - RECEITAS	800.961.636	639.141.320
1.1 Receitas de Serviço	250.250.132	215.371.674
1.2 Receitas de contribuição	373.297.510	373.162.208
1.3 Contribuições regulamentares e regimentais	17.513.045	17.417.071
1.4 Contribuição sindical e confederativa	2.688.886	2.741.088
1.5 Receitas institucionais	5.875.053	5.894.608
1.6 Transferências correntes	40.233.257	21.436.594
1.7 Outras receitas correntes	18.167.909	17.226.358
1.8 Receitas de capital	46.786.315	31.761.661
1.9 Variação patrimonial	48.049.455	-42.350.894
1.10 Provisão de devedores duvidosos	-1.899.925	-3.519.047
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	321.307.774	259.417.106
2.1 Serviços de terceiros	163.929.189	155.750.394
2.2 Materiais, energia, água/esgoto, telefone	45.718.564	39.810.782
2.3 Transportes e viagens	11.215.377	8.880.649
2.4 Investimentos bens móveis, imóveis e intangíveis	99.376.083	53.897.551
2.5 Outros	1.068.561	1.077.731
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	479.653.861	379.724.214
4 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	32.295.194	40.910.757
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	447.358.668	338.813.457
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	15.488.160	13.327.670
6.1 Receitas financeiras	14.467.266	12.221.127
6.2 Aluguel	1.020.894	1.106.543
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	462.846.827	352.141.126
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	462.846.827	352.141.126
8.1 Pessoal	318.400.968	295.801.218
8.1.1 Remuneração	254.039.982	232.290.313
8.1.2 Benefícios	46.127.562	46.658.136
8.1.3 Fgts	18.233.424	16.852.769
8.2 Impostos, taxas e contribuições	62.310.848	56.921.299
8.2.1 Federais	54.448.965	49.058.175
8.2.2 Estaduais e municipais	1.238.682	1.298.279
8.2.3 Despesas com arrecadação indireta	6.623.201	6.564.845
8.3 Remuneração de capitais de terceiros	47.936.302	45.448.095
8.3.1 Aluguéis	6.368.662	5.122.166
8.3.2 Despesas financeiras	5.326.665	8.341.664
8.3.3 Transferências correntes	36.240.974	31.984.265
8.4 Remuneração de capitais próprios	34.198.709	-46.029.486
8.4.1 Superávit/déficit do exercício	34.198.709	-46.029.486

NOTA: SISTEMA FIEP: DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA; CONFORME A RESOLUÇÃO CFC N.º 1.138/2008.

As entidades Fiep, Sesi, Senai e IEL no Paraná possuem demonstrativos financeiros, contábeis e orçamentários específicos, porém a padronização contábil estabelecida pelo Sistema Fiep possibilita a uniformidade no tratamento contábil de suas operações, demonstrado no DVA e elaborado conforme a resolução CFC n.º 1.138/2008, que aprova a NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

O déficit patrimonial do exercício de 2016 ocorreu em virtude da variação patrimonial negativa, decorrente da mudança de metodologia de contabilização

das operações de créditos financeiros junto ao Departamento Nacional, vinculados ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Em virtude da amortização por parte do Senai Nacional das parcelas do financiamento, a cota parte de 51%, o resultado patrimonial será impactado positivamente nos anos seguintes quando da quitação das parcelas. O Sistema Fiep encerrou o ano de 2016 com R\$ 501.280 milhões de Patrimônio Social, composto por superávits e déficits patrimoniais acumulados de exercícios anteriores, e do exercício atual.

## APLICAÇÃO DOS RECURSOS

[EC7][EC8][ONG Investimento Socialmente Responsável]

Dado o compromisso do Sistema Fiep com o desenvolvimento sustentável e a natureza jurídica de suas casas – entidades sem fins lucrativos –, o nosso orçamento é inteiramente investido na efetivação de nossa missão, que impacta positivamente as indústrias e seus trabalhadores, dependentes e comunidades.

Em 2016, o total de recursos aplicados por meio dos serviços, dos programas, dos projetos e das iniciativas do Sistema Fiep foi de R\$ 666.614 milhões. Os maiores percentuais desse montante foram aplicados na área de Educação, Qualificação Profissional e Cultura – 63,8% – e de Segurança, Saúde e Qualidade de Vida, representando 20,1%.



FONTE: Sistema Fiep

Saiba mais:

Sobre a aplicação dos recursos por meio dos serviços, programas, projetos e iniciativas do Sistema Fiep. p. 42 - 69

## Relação com Fornecedores

[G4-12][G4-13][G4-56][EC9][HR5][HR6][SO3][SO4]

Nossa relação com os fornecedores está pautada nos Valores Corporativos e nos preceitos do Código de Ética e Conduta do Sistema Fiep. O engajamento desse público garante um relacionamento voltado para o comprometimento e para a união de esforços no atendimento aos nossos propósitos.

Oportunizando empresas a tornarem-se nossas fornecedoras, realizamos os nossos processos de contratações visando atender aos princípios da legalidade, da isonomia, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade e da eficiência. Sempre é efetuada a consulta ao Cadastro Nacional das Empresas Idôneas e Suspensas pelo Governo Federal, buscando combater a corrupção, garantindo lisura e transparência aos processos. No caso específico de Sesi e Senai, as compras atendem a um Regulamento de Licitações e Contratos (RLC) próprio para cada casa, que estabelece condições para a contratação nas respectivas modalidades.

Em 2016, efetuamos ações com foco na melhoria de nossos controles da cadeia de fornecedores cadastrados, dando início à implementação das Políticas de *Compliance* Controles Internos; Fornecedores e Qualificação de Produtos e Serviços, reestruturando o processo de avaliação para qualificar fornecedores potenciais e mensurar o atendimento aos requisitos

contratuais. Por meio desse novo sistema de avaliação, em 2017 os fornecedores conhecerão melhor os valores do Sistema Fiep para que tenham uma atuação compatível com os cuidados em relação à saúde, à segurança, ao meio ambiente e aos demais princípios da política em desenvolvimento. Além disso, visando contribuir com a erradicação de práticas de trabalho contrárias aos direitos humanos, incluiremos em nossos contratos cláusulas que vedem expressamente o trabalho infantil e o trabalho forçado ou análogo ao escravo.

Entendemos que tais medidas reforçam as premissas constantes no nosso Código de Ética e Conduta e, aliados aos procedimentos e às demais políticas relacionadas, auxiliam na condução da Instituição com os mais altos padrões de honestidade e integridade.

Encerramos o período relatado com 15.167 fornecedores locais (77% do total de cadastrados), incluindo micro, pequenas, médias e grandes empresas do estado do Paraná. Esses fornecedores compõem várias categorias de fornecimento de produtos e serviços, que atendem diretamente as demandas da organização, tais como a aquisição de máquinas e equipamentos, serviços, material de escritório, asseio e conservação, comunicação entre outras.

## Desempenho Ambiental

[G4-14][EN7]

Cientes da importância do nosso impacto no meio em que desenvolvemos nossos negócios, planejamos nossa atuação considerando medidas preventivas em que existem riscos ambientais. A sustentabilidade ambiental está presente nas diversas operações que realizamos, e esse conceito é considerado tanto na instalação de novas unidades, quanto nas reformas e nas ampliações de edificações já existentes.

Alinhados ao Princípio 7 do Pacto Global, que preconiza que “as empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais”, adotamos em nossas atividades e nas intervenções realizadas em nossas instalações critérios padronizados que visam à diminuição do consumo de água, energia e materiais, bem como controle de emissões atmosféricas e promoção da saúde, da segurança e da qualidade de vida de todos.

## MATERIAIS

[EN1]

As atividades que desenvolvemos não geram produtos acabados, mas nos preocupamos com a gestão e a otimização do uso dos materiais utilizados, em destaque ao papel branco, os cartuchos de toner, as lâmpadas fluorescentes e LED. O uso de centrais de impressões permite menor consumo de materiais (papéis e toner), menor geração de resíduos e menor

consumo de energia elétrica (devido ao menor número de equipamentos instalados). Além disso, anualmente identificamos e quantificamos os materiais que utilizamos em nossos processos e, para o ano de 2017, passaremos a contabilizar outras modalidades de papéis, tais como Kraft, Canson, Couche e Cartão.

	2013	2014	2015	2016
--	------	------	------	------



Papel

(t)	106,23	128,97	120,13	102,91
-----	--------	--------	--------	--------

Redução de 14,3% no consumo de papel branco após implementarmos a virtualização dos processos internos que, em anos anteriores, eram realizados apenas por meios físicos.



Toner

(un.)	2.352	4.902	5.370	4.004
-------	-------	-------	-------	-------

Ao diminuir o volume de impressões, foi reduzido o consumo de toner em 26%. A fim de verificar a efetividade do consumo desse material, observamos que se utiliza 38,9 unidades de toner por cada tonelada de papel, uma eficiência 13% superior ao ano passado.



Lâmp. fluorescentes

(un.)	13.004	18.846	1.330	4.693
-------	--------	--------	-------	-------

Lâmpadas fluorescentes: o aumento considerável do consumo (261%) deu-se em razão dos editais de licitação ainda preverem esse tipo de lâmpada na entrega das instalações.



LED

(un.)	-	-	6.611	3.952
-------	---	---	-------	-------

Lâmpadas LED: redução de 40%, pois, uma vez instaladas para substituição das fluorescentes no ano de 2015, apresentam vida útil muito superior às demais.

FONTE: Sistema Fiep

Consideramos a implementação de um sistema de compras e licitações sustentáveis no ambiente corporativo de extrema importância, pois, além de otimizar todas as etapas do processo, viabiliza uma aproximação entre empresa e fornecedores. A área responsável operacionaliza os processos referentes

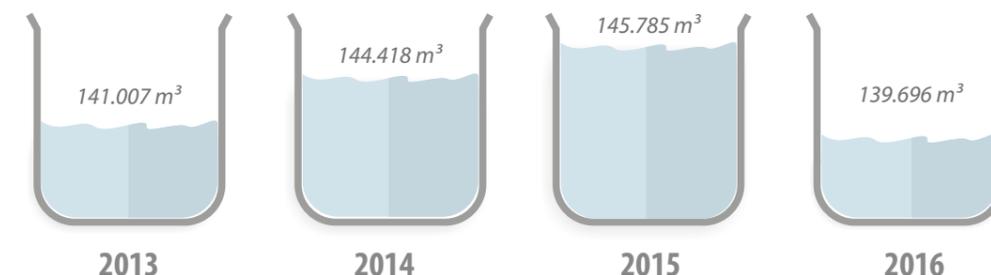
às aquisições de materiais e à contratação de serviços por meio de licitação, compra direta e registros de preços. Com foco no desenvolvimento de processos de aquisição sustentável, foi criado um grupo de discussão sobre "Licitações Sustentáveis no Sistema Fiep" e, desde 2016, parte das licitações já adotam critérios sustentáveis.

## ÁGUA

[EN8]

Em 2016, utilizamos 139.696 m<sup>3</sup> de água, valor equivalente ao consumo médio de uma cidade de 2.300 habitantes (Fonte: SNIS). O consumo absoluto caiu 5.814 m<sup>3</sup> se comparado ao ano anterior. Considera-

mos essa redução de 4% um resultado muito positivo quando confrontado com o total de colaboradores em nosso quadro funcional (3.870 pessoas) e o histórico de consumo crescente nos anos anteriores.



FONTE: Sanepar, SAAE (Bandeirantes e Marechal Cândido Rondon), SAMAE (Jaguariaíva e Ibiporã), CAB.

Para o próximo ano, serão iniciados dois projetos que visam à redução potencial do consumo de água: a instalação de cisterna na unidade de Irati e a impermeabilização da cisterna da unidade de São José dos Pinhais.



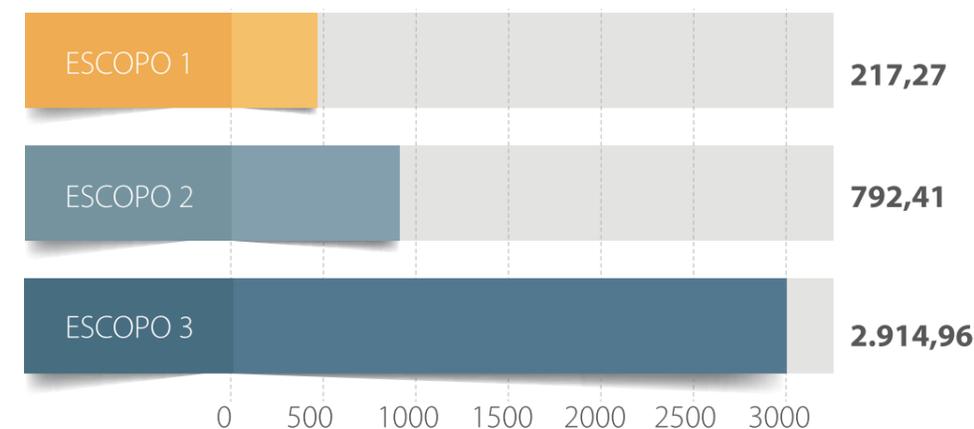
## EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

[G4-14][EC2][EN15][EN16][EN17][EN18][EN19]

Nosso modelo de gestão busca garantir a identificação e a mitigação dos riscos associados às mudanças climáticas, pois entendemos que tais mudanças podem, além de causar consequências para a biodiversidade e para o ser humano, gerar o aumento dos custos ou a paralisação das operações, acarretando impactos financeiros ao negócio. A intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) é um indicador importante porque normaliza as variáveis que influenciam significativamente no aumento ou na re-

dução dos lançamentos de emissões e dos possíveis comprometimentos decorrentes. Com esse objetivo, acompanhamos anualmente a evolução de emissões desses gases em nossas operações, a fim de diagnosticarmos onde estão ocorrendo os maiores lançamentos. Para esse cálculo, aplicamos a metodologia "The GHG Protocol – A Corporate Accounting and Reporting Standard" em todas as nossas operações dentro do estado do Paraná. O gráfico a seguir apresenta os resultados para o ano de 2016:

### EMISSÕES DE TCO<sub>2e</sub> POR LIMITE OPERACIONAL



Fonte: Inventário de Emissões GEE 2016 Sistema Fiep.

Foram emitidos um total de 3.924,65 toneladas de dióxido de carbono equivalentes (tCO<sub>2e</sub>), o que representa uma diminuição de 19% em relação a 2015. A tabela a seguir apresenta o nosso histórico de emissões de GEE:

EMISSIONES	2013	2014	2015	2016
TOTAL	5.500,36	5.672,72	4.844,60	3.924,65

FONTE: Inventário de Emissões GEE 2016 Sistema Fiep.

Os setores que possuem uma atividade específica, tais como serviços, indústria e agropecuária, conseguem atrelar as suas emissões de GEE à quantidade de produtos manufaturados, ao número de instalações e à área plantada. Entretanto, numa organização da nossa natureza e complexidade, não é possível atrelar os dados de emissão a esses parâmetros. Diante disso, para esse cálculo, utilizamos o nosso quadro funcional como denominador para definir a intensidade energética.

Em razão desse monitoramento, sabemos que o nosso maior impacto decorre do consumo de energia elétrica (Escopo 2) e de combustíveis para a mobilidade dos colaboradores (Escopo 3), permitindo que direcionemos os nossos investimentos em projetos de eficiência energética e estimulemos a prática da carona, dentre outras medidas que resultaram na redução de nossas emissões de Escopo 3 em 22% e as emissões de Escopo 2 em 40%, em comparação com o ano anterior.

A queda na intensidade dessas emissões revela que as nossas ações, diretas ou indiretas, apresentam um efeito positivo, pois, apesar da redução do quadro funcional, verifica-se menores emissões *per capita*.

Gradualmente, através de iniciativas de sensibilização, apresentamos aos colaboradores informações e iniciativas relacionadas à redução de emissões de GEE e à sustentabilidade. O conhecimento desses temas é um dos passos para que os impactos de nossa atuação sejam entendidos e possam ser mitigados com o apoio de todos os envolvidos.

### TONELADAS DE CO<sub>2</sub> POR COLABORADOR



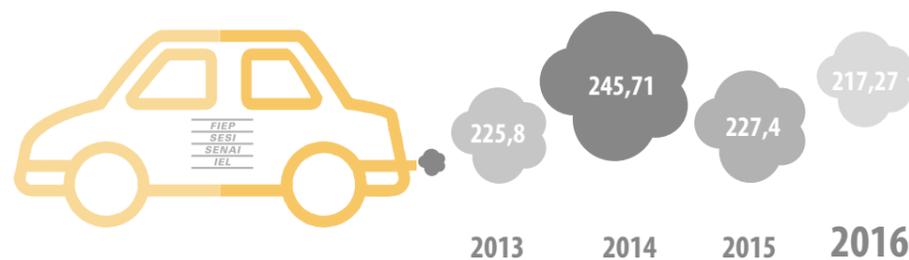
FONTE: Inventário de Emissões GEE 2016 Sistema Fiep.

### TRANSPORTE A SERVIÇO

[EN7][EN15][EN19]

De acordo com a metodologia do *GHG Protocol*, o Escopo 1 se refere às emissões de GEE lançadas diretamente pela organização no desenvolvimento de suas atividades, tais como transporte de veículos de serviço, fontes estacionárias (caldeiras, incineradores) ou

oriundas de processo (fermentação). Em decorrência da natureza de nossas atividades, as emissões de GEE diretas estão relacionadas à movimentação de funcionários a trabalho.

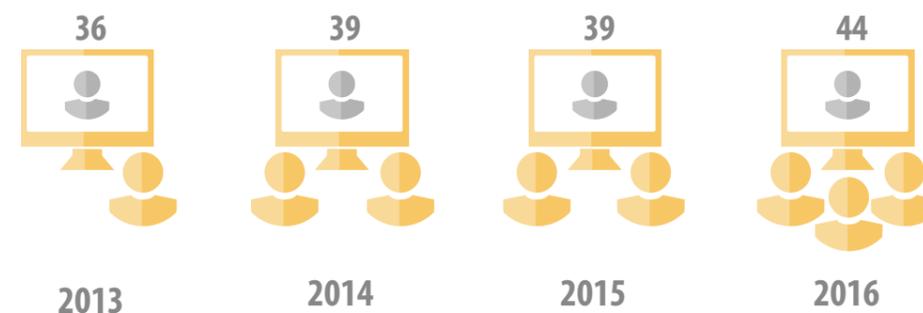


FONTE: Inventário de Emissões GEE 2016 Sistema Fiep.

No ano de 2016, foram emitidas 217,27 tCO<sub>2e</sub> que, em comparação ao ano de 2015, alcançaram uma redução de 4,45% nas emissões referentes ao transporte a serviço. Essa redução decorre do menor volume de utilização dos veículos, pois continuamos promovendo e estimulando o uso de tecnologias para a comunicação à distância, que, conseqüentemente, resultam no menor consumo de combustíveis.

O compartilhamento e a otimização no uso de veículos para atendimento aos clientes de uma região são mais uma de nossas iniciativas, as quais têm sido praticadas por colaboradores de diferentes unidades do estado. Além disso, ampliamos os ambientes de videoconferências, nos quais foram realizadas 528 reuniões entre colaboradores de nossas unidades e nossos parceiros, totalizando 26.240 horas de uso.

### SALAS DE VIDEOCONFERÊNCIA



FONTE: Sistema Fiep

Em 2016, o total de horas de uso e a quantidade de salas equipadas com essa tecnologia foram maiores que os observados em 2015. Da mesma forma, treinamentos foram realizados por meio de educação a distância em ambiente *web*.

A preferência no uso do etanol para abastecimento das frotas de veículos próprios e terceirizados é outra ação que corrobora diretamente com a redução das emissões. A substituição da gasolina pelo etanol diminui o uso de fontes fósseis por fontes consideradas renováveis e contribui para a redução de GEE, por apresentar um processo de combustão considerado mais limpo.

### ENERGIA

[EN3][EN5][EN16][EN6]

O Escopo 2 se refere às emissões de GEE em decorrência do consumo de energia elétrica, lançadas indiretamente pela organização. Esse escopo é indireto porque as variações que podem afetar negativamente este indicador não dependem das nossas ações, como uma matriz energética predominantemente não renovável: por exemplo, a produção de energia por queima de combustível fóssil.

de GEE foi a matriz energética utilizada em 2016, predominando a hidroelétrica (com menor impacto poluidor), o que altera significativamente o fator de emissão.

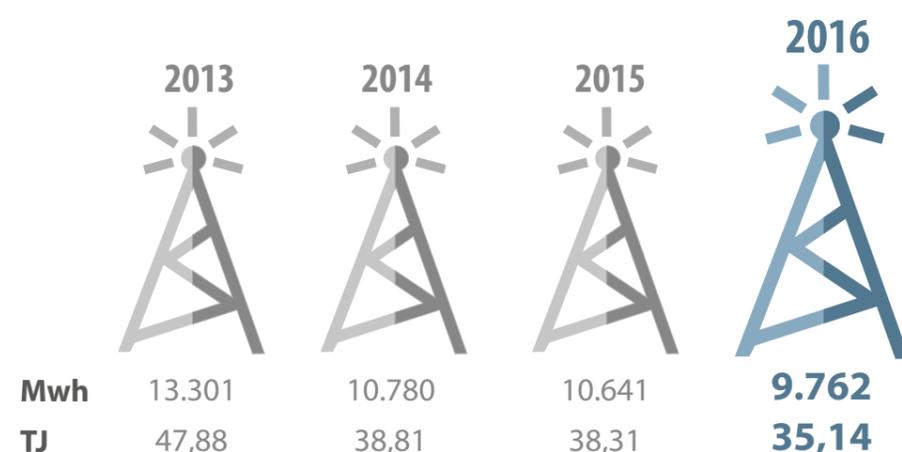
A estimativa de emissões deste escopo no ano de 2016 foi de 792,41 tCO<sub>2e</sub>, apresentando uma redução de 40,11% em relação às emissões do mesmo escopo em 2015. Ressalta-se que a redução no consumo de energia elétrica em comparação com 2015 foi de 7,9%. Esse menor consumo está relacionado à diminuição no contingente de colaboradores; todavia, o principal fator relacionado à redução nas emissões

### HISTÓRICO DE EMISSÕES DE GEE DO ESCOPO 2 EM TCO<sub>2E</sub>

Ano	2013	2014	2015	2016
Emissões (tCO <sub>2e</sub> )	1.277,34	1.469,93	1.323,15	792,41

FONTE: Inventário de Emissões GEE 2016 Sistema Fiep.

Em 2016, o consumo de energia elétrica em todas as nossas unidades foi de 9.762 MWh (35,14 TJ) e, em relação ao ano de 2015, representa uma redução de 8,6% no consumo total.



FONTE: Sistema Fiep

Em decorrência da diversidade de serviços que prestamos, o desafio de definição de um parâmetro ou mais, que relacionados à quantidade de energia consumida sejam representativos e expressem com precisão a intensidade energética resultante de nossas atividades, foi superado por meio de estudo direcionado realizado no último ano. Dentre os muitos parâmetros consi-

derados, tais como área construída, número de colaboradores, número de alunos, número de projetos e faturamento, o que apresentou dados mais precisos e mais estáveis à sazonalidade foi o consumo de energia elétrica por número de colaboradores: a taxa de Intensidade de Energia Elétrica foi de 2,52 MWh por colaborador, 3,2% menos que a do ano de 2015.

	2013	2014	2015	2016
Consumo de energia (MWh)	13.301	10.780	10.641	9.762
Colaboradores	4.380	4.612	4.083	3.870
Intensidade (MWh/colaboradores)	3,036758	2,337381	2,606172	2,522481
Varição	-4,16%	-23,03%	11,50%	-3,21%

FONTE: Copel, Coceel, Celesc, Energisa, CPFL

Contudo, seguiremos as análises internas para identificar parâmetros que sejam representativos e estáveis para composição da criação de outros indicadores de intensidade energética.

## OUTRAS EMISSÕES INDIRETAS

[EN15][EN17][EN19]

No que se refere às emissões de GEE lançadas indiretamente pela empresa e não relacionadas ao consumo de energia elétrica, a metodologia remete ao Escopo 3. Enquadram-se nessa categoria as emissões oriundas de transporte aéreo de colaboradores, deslocamento de colaboradores ao serviço e geração de resíduos sólidos.

No ano de 2016, apresentamos uma redução de 11,5% de emissões para esse escopo em relação ao ano anterior, totalizando 2.914,97 tCO<sub>2e</sub>. Nesse caso, a queda está direta e exclusivamente relacionada à redução no quadro funcional.

Emissões	2013	2014	2015	2016
 <b>Transporte aéreo</b>	646,35	930,79	606,45	607,56
 <b>Deslocamento de colaboradores ao serviço</b>	2.992,05	2.648,62	2.346,12	2.014,07
 <b>Geração de resíduos</b>	358,82	377,67	341,47	293,34
<b>TOTAL – Escopo 3</b>	<b>3.904,21</b>	<b>3.957,08</b>	<b>3.294,05</b>	<b>2.914,97</b>

FONTE: Inventário de Emissões GEE 2016 Sistema Fiep.

### Transporte aéreo

As emissões relacionadas ao transporte aéreo de colaboradores ficaram em 607,56 tCO<sub>2e</sub>, o que revela uma estabilização nas emissões em relação a esse parâmetro após a acentuada queda nas emissões ocorrida de 2014 para 2015. Para o resultado desse aspecto do escopo, temos as videoconferências como fator de contribuição relevante, uma vez que permitem a participação de um maior número de colaboradores em diversas regiões, sem que deslocamentos sejam necessários.

### Deslocamento de colaboradores ao serviço

No que tange ao transporte dos colaboradores nos trajetos entre suas residências e os locais de trabalho, foram emitidos 2.014 tCO<sub>2e</sub>, revelando uma redução de 14,2% em relação ao ano de 2015. Nesse sentido, a manutenção do Programa Mais Mobilidade possui importante contribuição, pois incentiva o uso de transportes alternativos pelos colaboradores (bicicle-

tas, ônibus etc.), além do compartilhamento de automóveis para deslocamento entre as residências e o local de trabalho. A expansão dessa iniciativa para outras unidades encontra-se em reestruturação, e o espaço de estacionamento reservado para o programa na nossa sede, em Curitiba, será trabalhado para atender de forma mais adequada a demanda atual.

### Resíduos sólidos

A separação correta de resíduos sólidos, minimamente nas categorias de recicláveis e não recicláveis, é outra iniciativa que almejamos ampliar e aprimorar. A atualização dos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) e a expansão para outros locais permitirão que os resíduos recicláveis possam ser adequadamente reaproveitados e os não recicláveis sejam corretamente encaminhados para a destinação final.

Estima-se que foram emitidos 293 tCO<sub>2e</sub> no que tange à geração de resíduos sólidos em 2016, o que revela uma redução de 14,1% em relação ao ano anterior.

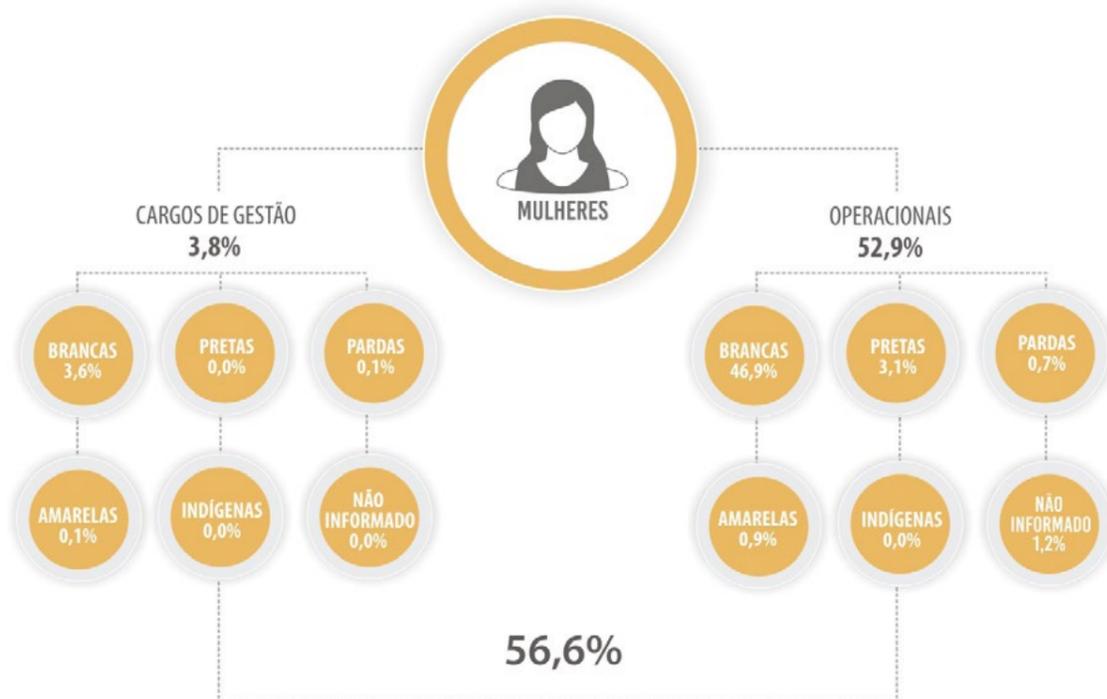
# DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

[G4-10][LA1][LA12]

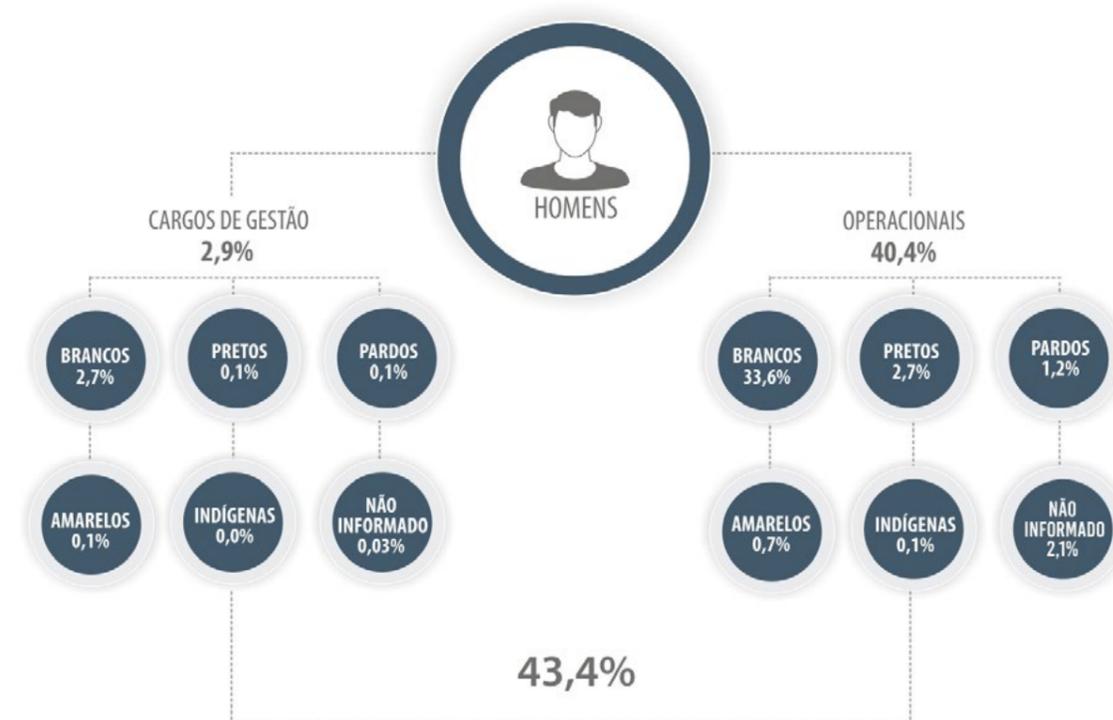
Formada por 3.870 pessoas, a equipe do Sistema Fiep conta com um time de profissionais de gestão de pessoas focado no atendimento e no suporte às demandas diárias do colaborador e em benefício do desenvolvimento profissional de cada um, aliado ao bem-estar promovido pelos ambientes de trabalho em que desempenham as próprias atividades.

Organizada por meio de um novo modelo de governança, a reestruturação da área de desenvolvimento e gestão desencadeou a revisão de processos e programas durante o ano de 2016. Com previsão de conclusão em 2017, a reformulação alcançará os processos de avaliação de desempenho e plano de carreira, assim como os programas mais inclusivos, envolvendo a pessoa com deficiência, o jovem aprendiz e a gestão das cotas com maiores oportunidades de empregabilidade para o desenvolvimento pessoal e o profissional de todos.

Comprometidos com a pluralidade, a inclusão social e a igualdade, e como signatários das plataformas globais de sustentabilidade, temos como premissa assegurar um ambiente de trabalho saudável e ético para todos. Valorizamos as diferenças e possibilitamos o crescimento com oportunidades de carreira igualitárias, desde a contratação até a distribuição em diferentes níveis hierárquicos, prezando pelo equilíbrio no quadro de colaboradores.

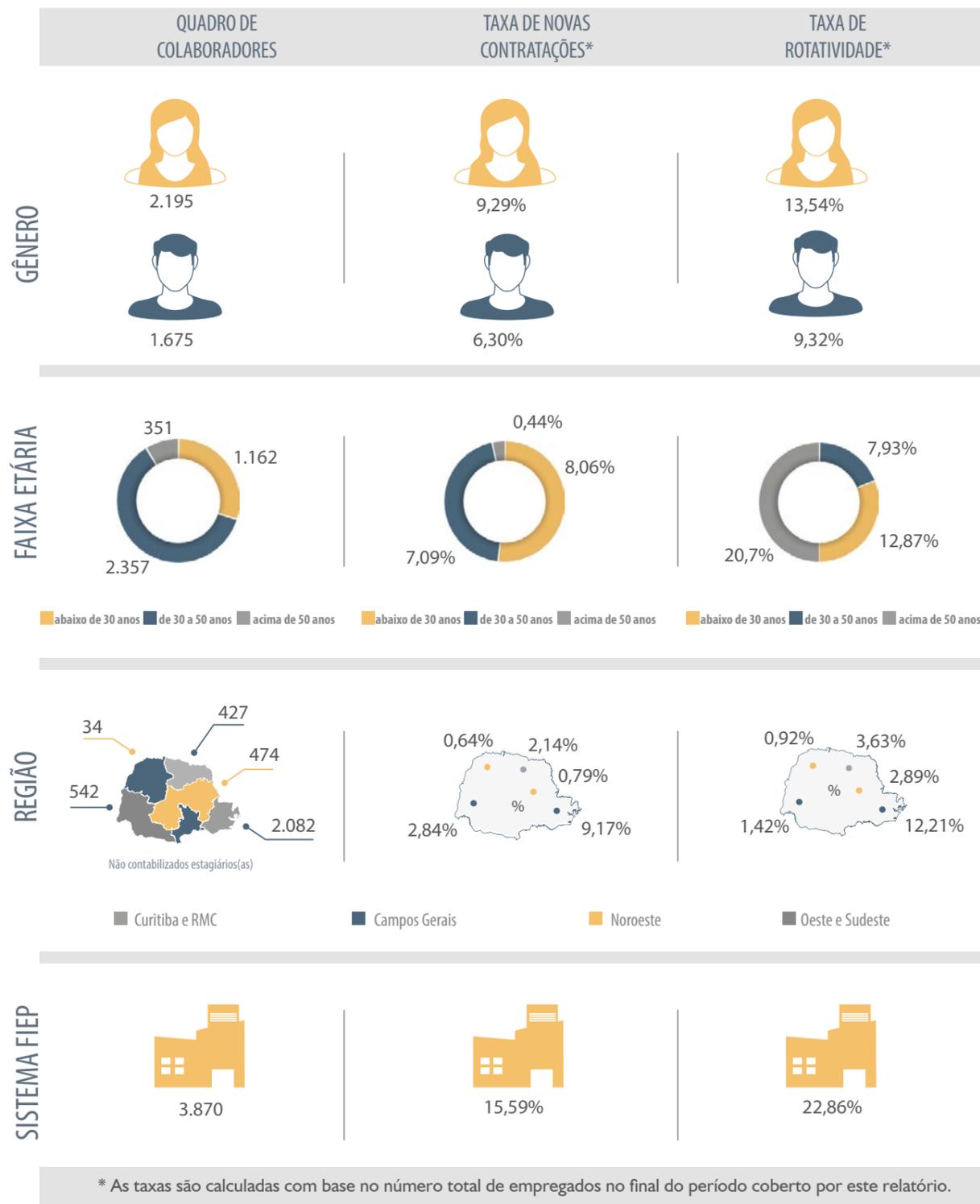


	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	
CARGOS DE GESTÃO	0,1%	3,3%	0,5%	3,9%
OPERACIONAIS	14,3%	35,4%	3,1%	52,9%
				<b>56,7%</b>



	Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos	
CARGOS DE GESTÃO	0,0%	2,5%	0,7%	3,3%
OPERACIONAIS	9,3%	26,8%	3,9%	40,0%
				<b>43,3%</b>

Para o período deste relato, mantivemos o equilíbrio de contratações e a taxa de rotatividade e apresentamos uma redução do quadro de colaboradores proporcional entre os gêneros.



## SALÁRIOS E BENEFÍCIOS

[EC3][EC5] [LA2][LA3][LA13]

O Plano de Cargos e Salários estabelece parâmetros para todos os colaboradores, sendo acordado com o sindicato da categoria que o salário mínimo de um colaborador do Sistema Fiep é 25% maior que o mínimo nacional. Em 2016, o menor salário praticado para um colaborador do gênero masculino passou a ser 19,82% maior que o salário mínimo acordado com o sindicato. Já o menor salário praticado para uma colaboradora foi 17,7% maior que o salário mínimo acordado com os sindicatos.

Em relação ao salário médio do Sistema, em que pese ainda apresentarmos uma disparidade salarial entre os gêneros, a diferença diminuiu e o salário médio das mulheres no Sistema Fiep está, em relação ao ano anterior, 13% mais próximo do salário médio dos homens. O salário médio das mulheres encontra-se 10% abaixo, enquanto o salário médio dos homens situa-se 11% acima do salário médio do Sistema Fiep. Essa redução da diferença de remuneração no Sistema Fiep pode ser observada tanto nas categorias funcionais de gestão, quanto nas de operações.

### PROPORÇÃO DE SALÁRIOS MÉDIOS ENTRE HOMENS E MULHERES E POR CATEGORIA FUNCIONAL\*

	Categoria Funcional	2013	2014	2015	2016
	Gestores	387%	395%	348%	351%
	Operacionais	104%	103%	107%	106%
	Total	111%	110%	113%	111%
	Gestores	333%	337%	310%	318%
	Operacionais	88%	88%	86%	87%
	Total	92%	92%	89%	90%

\*SALÁRIOS MÉDIOS POR GÊNERO E POR CATEGORIA FUNCIONAL COMPARADOS AO SALÁRIO MÉDIO DE TODO O SISTEMA FIEP.

Mantivemos os benefícios concedidos a todos os empregados, independente da carga horária de trabalho:

- Seguro de Vida
- Plano de Saúde
- Cartão Viva+
- Auxílio Creche – estendido para crianças até 5 anos durante acordo coletivo em 2016
- Associação Beneficente dos Servidores do Sistema Fiep – Abessfi
- Licença Maternidade e Paternidade
- Fundo de Solidariedade
- Plano de Contingências para Desastres Naturais e Fundo de Pensão

Do total de colaboradoras do Sistema Fiep, 0,4% das mulheres usufruiu do benefício da licença maternidade e 80% delas retornaram ao trabalho, todas com contratação ativa até o final de 2016. O percentual remanescente permanecia no gozo da licença até o encerramento do período de relato. Também nesse período, 0,3% dos colaboradores homens usufruiu dos cinco dias de licença paternidade que, pela característica de sua duração, não enseja a aplicação dos cálculos das taxas de retorno e de permanência.

## AValiação DE DESEMPENHO E TREINAMENTOS

[LA9][LA10][LA11][HR2][SO4]

Em virtude das mudanças ocorridas no modelo de gestão, o "Programa de Gestão por Competências" está sendo revisto para atender e estar em harmonia com o atual momento da organização. Nessa readequação, além de alinhar o modelo ao negócio, a aplicação de um novo ciclo de avaliações reforçará essa ferramenta de gestão de pessoas, aumentando sua eficácia e colaborando para que a nossa liderança possa gerar mais oportunidades de desenvolvimento em suas equipes. No ano de 2017 definiremos as tratativas relacionadas ao novo modelo de avaliação de desempenho a ser disseminado para todos os colaboradores.

Durante o ano de 2016, o destaque dos investimentos que realizamos para o estímulo do desenvolvimento contínuo de nossos colaboradores foram os treinamentos técnicos na área de negócios. Buscando atualização e aprimoramento para melhor atendimento à demanda e à comunidade industrial, os

Com o objetivo de apoiar os planejamentos financeiro e estratégico de longo prazo dos nossos colaboradores, oferecemos o plano de previdência privada, que possui adesão voluntária de 44% de colaboradores. Para os beneficiários com menos de 40 anos, complementamos a aplicação realizada em 50%, já para os beneficiários de idade acima de 40 anos, o valor da contrapartida alcança os 100%. O tempo de serviço determina o resgate, que pode ocorrer de duas formas à escolha do colaborador.

treinamentos e os Encontros Educacionais e de Serviços Técnicos e Tecnológicos foram realizados para os gestores, os coordenadores de educação, os orientadores pedagógicos, os docentes e os consultores de negócios, compartilhando questões fundamentais sobre a educação profissional, a tecnologia e a inovação.

Destacamos, também, o treinamento para atuação com o *software* Customer Relationship Management (CRM). A ferramenta abrange o atendimento para todos os segmentos industriais e sindicatos, pois é orientada por um modelo de negócio com o foco do cliente, possibilitando ao colaborador do Sistema Fiep articular informações estratégicas de maneira a proporcionar uma gestão de relacionamento mais eficaz.

A média de horas de capacitação por colaboradores foi de 20,97, e o percentual de treinados foi 40% na seguinte proporção:

CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO	TOTAL DE HORAS DE TREINAMENTO	NÚMEROS DE PARTICIPANTES	MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR COLABORADOR*
<b>Gestores(as)</b>	<b>16.080</b>	<b>652</b>	<b>64,84</b>
	8.125	391	<b>62,50</b>
	7.955	261	<b>67,42</b>
<b>Operacionais</b>	<b>65.057</b>	<b>2.691</b>	<b>17,96</b>
	32.951	1.598	<b>15,96</b>
	32.106	1.093	<b>20,62</b>
<b>TOTAL</b>	<b>81.137</b>	<b>3.343</b>	<b>20,97</b>

\*NÚMEROS DE HORAS DE TREINAMENTO/MÉDIA DO NÚMERO DE COLABORADORES AO LONGO DO ANO DE 2016

Os temas relativos à diversidade e aos direitos humanos são transversais para o Sistema Fiep, pois perpassam tanto nossas diretrizes e compromissos voluntários, quanto os projetos, os serviços e as iniciativas ofertados. Dessa forma, oportunizamos aos colaboradores a participação em eventos, fóruns e capacitações que contemplam tais temas. Além das 16 horas de treinamento realizadas por técnicos da área de projetos estratégicos em diversidade, equidade de gênero e inclusão, lançamos em dezembro de 2016 um curso à distância para a disseminação de forma dinâmica e pedagógica do Código de Ética e Conduta, que versa, entre outros temas, sobre o respeito aos direitos humanos.

## SAÚDE E SEGURANÇA

[LA5][LA6][LA7]

Nossas atividades não representam alto risco ou perigo ao bem-estar dos colaboradores. No entanto, gerenciamos qualquer potencial ameaça à integridade física e à saúde.

Todos os casos de acidentes de trabalho e suas consequências são registrados no Cadastro de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) da unidade, os quais são analisados e acompanhados pelos comitês. Formados por 184 colaboradores e representando 4,8% do total da força de trabalho do Sistema Fiep, os comitês de saúde e segurança possuem representantes em todas as nossas unidades e têm papel fundamental na redução dos riscos decorrentes das atividades desenvolvidas para atendimento dos nossos propósitos.

A Brigada de Emergência e a Cipa desenvolvem e acompanham ações de prevenção a acidentes e doenças que, aliadas às medidas de seguran-

O curso está disponível para que todos os colaboradores conheçam os valores do Sistema Fiep, promovendo o alinhamento à cultura ética a cada nova contratação, garantindo que toda a organização seja impactada pelo tema. Ademais, membros da alta direção e colaboradores alocados na Gerência Jurídica de Riscos e *Compliance* realizaram ao longo do ano outros cursos relacionados à integridade, visando ao aperfeiçoamento e à eficiência no combate à corrupção. Mantivemos o Programa Bolsa de Estudo, o qual recebeu 15% dos investimentos em capacitação profissional para a concessão de 43 bolsas de estudo, sendo 50% destinadas à formação de mestres e doutores. Por meio do Programa de Idiomas, colaboradores que focaram no aprimoramento em outras línguas também foram contemplados com 75% do investimento em 29 cursos.

ça e treinamentos implementados, contribuem para o resultado reduzido de ocorrências dessa natureza. Do índice de 0,7% de colaboradores acidentados no desempenho de suas funções, totalizando 29 acidentes, 13 ocorreram com mulheres e 16 com homens. Nenhum deles resultou em óbito e todos são caracterizados como de baixa gravidade (contusões, cortes, fraturas e queimaduras).

### TAXAS DE LESÕES E DIAS PERDIDOS

ACIDENTES EM 2016	ACIDENTES	DIAS
Curitiba e RMC	12	87
Norte e Noroeste	4	132
Oeste e Sudoeste	10	35
Campos Gerais	3	14
Total	29	268

### 3. ARTICULAÇÃO ESTRATÉGICA PARA INDÚSTRIAS, SINDICATOS E COMUNIDADE



[EC8]

Fortalecemos e representamos a indústria na defesa de seus interesses, impulsionando a competitividade por meio de assessoramento, consultorias, pesquisas, monitoramento de indicadores, articulação dos três setores e mobilização de comunidades, promovendo a gestão socialmente responsável e o desenvolvimento local sustentável.

**R\$ 58.433.189**

*aplicados em Articulação Estratégica para Indústrias, Sindicatos e Comunidade*

[EC7][ONG Investimento Socialmente Responsável]

Os **Indicadores Econômicos** fornecem informações estratégicas que auxiliam a tomada de decisão empresarial. São quatro publicações mensais: Boletim de Indicadores Conjunturais, Boletim de Desempenho do Comércio Exterior, Índice de Confiança da Indústria da Transformação e Índice de Confiança da Indústria da Construção Civil.

A **Sondagem Industrial** é uma pesquisa para identificar a percepção do empresariado paranaense em relação a vários temas ligados à indústria – Assuntos Internacionais, Produtividade, Competitividade, Estratégias de Venda e de Compra, Qualidade, Infraestrutura e Meio Ambiente – e medir o desempenho futuro do parque fabril no estado do Paraná, subsidiando tomadas de decisão empresarial. Em 2016, o lançamento do resultado da Sondagem Industrial foi em Curitiba, com transmissão para as Casas da Indústria no estado, impressão de 5 mil cópias da sondagem e mais de 30 inserções de mídia.



O sistema de **Business Intelligence (BI)** disponibiliza informação gerencial nas áreas financeira, comercial e de produção para apoiar o pequeno e o microempresário na gestão de seu negócio, com atuação estratégica e vantagem competitiva.

Os **Seminários, Workshops e Oficinas de Crédito** orientam o empresariado a respeito das linhas e dos programas de financiamento vigentes, pontuando fatores de relevância para viabilizá-los. Ao todo, 1.174 empresários paranaenses participaram dos vinte eventos sobre crédito, sendo duas oficinas direcionadas a esclarecer dúvidas sobre o credenciamento no cartão BNDES e no BNDES Finame, possibilitando a alavancagem nas vendas e a redução da inadimplência.

Com o tema “Repense a forma e reinvente o mercado”, o **7º Congresso Nacional Moveleiro** contou com 1.340 participantes, exposição de cases, rodas de negócios nacionais e internacionais e apresentação das novidades do segmento e de ações de fomento do setor moveleiro. A 8ª edição está prevista para o segundo semestre de 2017.

Em apoio à Secretaria Estadual do Meio Ambiente, foram realizados seis **workshops sobre inventários de emissões**, cujo objetivo foi capacitar os técnicos locais para a elaboração dos inventários de emissões de gases de efeito estufa, de modo que as indústrias estejam aptas a receber o **Selo Clima Paraná**. Esses eventos contaram com a presença de mais de 120 técnicos e diretores de indústrias locais nas Casas da Indústria de Guarapuava, Cascavel, Francisco Beltrão, Ponta Grossa, Maringá e Londrina. O Selo Clima Paraná estimula as empresas a quantificar e dar publicidade à sua pegada de carbono de forma voluntária. Considerando o termo de cooperação técnica firmado em 2012 entre Fiep, SEMA, IAP e Instituto das Águas, o Sistema Fiep apoiou a SEMA/PR nas duas cerimônias de outorga do selo, realizadas no Centro de Eventos do Sistema Fiep.

O **Programa de Melhoria da Competitividade Industrial** atua no incentivo, na capacitação e na internacionalização das indústrias paranaenses, promovendo a parceria com os sindicatos, o associativismo, o desenvolvimento setorial e o regional, a formação de lideranças, a internacionalização da indústria e a inovação.

O **Centro Internacional de Negócios**, por meio do Convênio APEX, Projeto Inseri/Sebrae parceiros, realizou 21 Missões Empresariais em 2016, com participação de 109 empresas. Destacamos a missão à Feira Expo Paraguai Brasil, com a realização de encontros de negócios sobre leis de incentivo no Paraguai, processo de internacionalização, acesso para a exportação de produtos brasileiros e visitas ao Parque Industrial em Assunção. Para 2017, serão realizadas missões internacionais, como a Feira Ligna, na Alemanha, com oportunidades de negócio para o setor de base florestal.

O projeto **Cultura da Inovação para Sindicatos** possibilita o desenvolvimento de competências para a inovação na gestão sindical e a identificação de ações estratégicas para as indústrias. Em 2016, esse

projeto foi realizado em Ponta Grossa, Guarapuava, Londrina, Maringá, Cascavel e Francisco Beltrão, sendo que 12 projetos tiveram a metodologia aplicada e destes, 6 serão implementados em 2017.

O **II Fórum de Transparência e Competitividade** teve como objetivo ampliar o diálogo sobre a prevenção e combate à corrupção, no âmbito do setor privado, e avaliou quais medidas devem ser tomadas para disseminar o tema no Brasil e no mundo. Com participação de 2.119 pessoas, o Fórum apresentou exemplos boas práticas e debateu sobre o impacto da corrupção na competitividade e no desenvolvimento econômico do país. Entre os palestrantes convidados, o jornalista William Waack apresentou os impactos na competitividade das empresas, e o juiz federal Sergio Moro encerrou com a palestra “Corrupção, empresas e controle”.

O **Fórum Visões – Grandes Líderes Olham o Brasil** é uma iniciativa em que a Fiep promove periodicamente debates sobre temas fundamentais para a retomada do crescimento do país. Os assuntos abordados são retirados do Master Plan de Competitividade para a Indústria Paranaense 2031. Aconteceram duas edições, reunindo aproximadamente 100 participantes em cada uma delas, com as temáticas “Política de desenvolvimento da Indústria e Comércio”, tendo como palestrante o Ministro da Indústria, Marcos Pereira, e “Situação Fiscal do Brasil”, com a palestrante Ana Paula Vescosi, Secretária do Tesouro Nacional. Com os debates, a Fiep pretende mobilizar outras entidades do setor produtivo e grandes empresas, visando buscar soluções para as dificuldades do país e retomar o crescimento.

Os **Encontros de Negócios** fomentam a exportação e possibilitam que empresários estrangeiros conheçam as empresas locais, incorporem novas linhas de produtos e busquem novos fornecedores. Em 2016, foram realizados nove encontros internacionais com participação de 338 empresas paranaenses. Um destaque é o Encontro Internacional de Negócios do Setor Metalomecânico, com 202 encontros de negócios. As ações são subsidiadas pela Agência Brasileira de Promoção à Exportação e Investimentos (APEX), por meio do Programa de Melhoria da Competitividade Fiep e dos convênios firmados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

A **4ª EXPOMINERAIS – Feira da Indústria Mineral** apresentou o ambiente e as perspectivas para a indústria mineral do Paraná, com apresentação das novidades do segmento e exposição de produtos por fornecedores. Realizada em outubro de 2016, em Curitiba, contou com 87 empresas expositoras e aproximadamente 7.200 visitantes.

Os **Panoramas Setoriais** disponibilizam informações sobre a dinâmica competitiva da indústria paranaense, apresentando o perfil regional e o estadual dos setores industriais. Em 2016, os panoramas dos setores do Trigo e de Celulose e Papel subsidiaram o desenvolvimento de ações estratégicas do setor.



A **Câmara de Arbitragem e Mediação da Federação das Indústrias do Paraná – CAMFIEP** administra processos arbitrais e de mediação de maneira informal, eficiente, ética e confidencial. Por meio de programas de capacitação e parcerias com outras instituições, dissemina o conhecimento acerca da arbitragem e da mediação, além de contar com uma lista Referencial de Árbitros, muitos são considerados os mais respeitados e experientes profissionais nacional e internacionalmente. Em 2016 foram instaurados dois novos processos na Câmara.

Há 16 anos o Sistema Fiep comercializa o **Cadastro das Indústrias**, que apresenta aproximadamente 10 mil empresas paranaenses. Em 2016, foram comercializados 830 cadastros.

O **Departamento de Assuntos Legislativos da Fiep - DAL** realiza a análise e o monitoramento de proposições das esferas legislativas, com o intuito de defender os interesses do setor industrial e influenciar, de forma legítima e transparente, as decisões tomadas pelo Poder Público. Para subsidiar os diversos setores da indústria, são produzidos semanalmente três informativos sobre as movimentações normativas: Resumo do Diário Oficial; Novos Projetos de Lei e Destaques Semanais. Além disso, a Agenda Legislativa da Indústria do Estado do Paraná traz a seleção dos projetos de lei de maior impacto ao setor industrial, acompanhados do posicionamento institucional da Fiep. Publicada anualmente, a Agenda envolve diretamente os sindicatos industriais no elenco de prioridades. Em 2016, o DAL realizou inúmeras ações e mobilizações de âmbitos estadual e federal, das quais destacamos as seguintes: a mobilização ao processo de *impeachment*; a aprovação da lei do "Pedagogimetro" e da legislação que torna obrigatória a análise pela ALEP da renovação dos contratos de concessão; o acompanhamento da "Frente parlamentar contra a prorrogação dos contratos de pedágio"; o pacote de ajuste fiscal, transformado em lei, que discutiu principalmente a respeito do Conselho de Contribuintes e das taxas de recursos hídricos e minerais; a discussão da Lei de Diretrizes Orçamentárias e o acompanhamento das comissões temáticas na ALEP.

A **Semana da Indústria** é realizada anualmente nas proximidades do Dia da Indústria, 25 de maio, com celebrações na capital e em mais cinco cidades eleitas por cada região do estado. No evento, são entregues as condecorações de Mérito e Benemérito Industriais, cujas indicações são feitas pelos sindicatos filiados e pela diretoria do Sistema Fiep.



Para subsidiar a **Revisão das Resoluções CEMA nº 50/2005 e nº 76/2009**, foi criado um grupo de trabalho com as empresas Votorantim Cimentos, Companhia de Cimentos Itambé, Supremo Cimentos Estre/Resicontrol, Essencis, Antares e Senai PR para consolidar um posicionamento unificado do setor industrial, garantindo a segurança jurídica das empresas afetadas por essas resoluções. Além das reuniões convencionais, o grupo de trabalho organizou visitas técnicas e um seminário com experiências internacionais no coprocessamento de resíduo.

**Curitiba 2035** é uma iniciativa da sociedade, com ampla mobilização – 300 atores estratégicos –, para a construção de diretrizes para políticas de desenvolvimento da cidade nos próximos 20 anos, com base no estudo prospectivo Curitiba 2030, que indicou um caminho para posicionar Curitiba no patamar das principais cidades inovadoras do mundo. Iniciado em maio de 2016, o primeiro ano do projeto é dedicado à construção do Curitiba 2035 e, para 2017, os propósitos são a disseminação do conteúdo e a implementação e a consolidação das estratégias de governança. São parceiros no projeto o Sistema Fiep, a Comunidade, o Instituto Arapyaú e a Prefeitura de Curitiba.



Com o apoio da Confederação Nacional das Indústrias, do Ministério do Meio Ambiente e da Agência Internacional de Cooperação Alemã para o Desenvolvimento Sustentável (GIZ), o Sistema Fiep trouxe ao Paraná o projeto **TEEB – The Economics of Ecosystems and Biodiversity**. Com o objetivo de orientar e capacitar o setor produtivo local para as novas tendências em Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos, inicialmente envolvendo os setores de cosméticos, químicos e de alimentação, foram realizadas duas capacitações em 2016.

Dentre as ações com foco na Logística Reversa, foi iniciada em 2016 a estruturação do **Instituto Paranaense de Reciclagem - InPAR**, uma associação independente, sem fins lucrativos, que operacionalizará a Logística Reversa de seus associados no Paraná e no Brasil, o qual deverá ser lançado em 2017. Esse instituto é uma iniciativa dos sindicatos participantes do Comitê Gestor de Logística Reversa do Setor de Alimentos do Estado do Paraná (Sincabima, Sinduscafe, Sinditrigio, Sipcep, Sindicarne e Sindiavipar), com o apoio do Sistema Fiep.

O programa **Bússola da Inovação** fornece um diagnóstico personalizado da indústria e retratos setoriais e regionais que subsidiam a elaboração de políticas e programas de incentivo à inovação. Em 2016, participaram desse projeto 500 empresas paranaenses e 436 empresas cearenses, com continuidade prevista para 2017, buscando ampliar as organizações que terão acesso ao seu diagnóstico personalizado de inovação.

O programa **Rotas Estratégicas Setoriais Ceará** traça um mapa com os caminhos para o desenvolvimento e a ampliação da competitividade que orienta os setores promissores do estado do Paraná. Com cooperação técnica do Sistema Fiep, mais de 250 especialistas participaram dos processos de construção e publicação dos mapas setoriais em 2016. Para 2017, será iniciado o processo de articulação dos setores trabalhados durante 2016 e novas rotas setoriais serão traçadas.

A **Articulação das Rotas Estratégicas** promove a interação de representantes de diversas áreas da sociedade, identificando interesses comuns para o desenvolvimento de empreendimentos, projetos, parcerias estratégicas, entre outros. Atualmente, os setores Automotivo, Biotecnologia Animal, Biotecnologia Agrícola e Florestal, Energia, Agroalimentar e Metal-mecânico são os objetos de trabalho da Articulação. Em 2016 foram realizados 97 encontros e elaborados 72 informativos setoriais e 26 propostas de projetos. Para 2017, estão previstas ações estratégicas realizadas pelos grupos de trabalho.

A **Sala Prospectiva** é um ambiente físico e virtual para potencializar a tomada de decisão estratégica da indústria e da sociedade por meio de um centro de inteligência informacional, que reúne dados de diversos sistemas e disponibiliza informações perso-

nalizadas. Em 2016, destacamos as diversas soluções informacionais e tecnológicas, os registros de *softwares*, a automação de processos organizacionais e de pesquisa e o subsídio informacional para a tomada de decisões estratégicas de diferentes grupos de relacionamento do Sistema Fiep. Para 2017, está prevista a ampliação do conjunto de informações e o fortalecimento do seu compartilhamento.

Realizado em novembro de 2016, a segunda edição do **ID FASHION**, com o tema "Movimento", contou com a participação de 16 marcas autorais paranaenses e aproximadamente 1.500 participantes. O evento é uma oportunidade dessas marcas com identidade própria estabelecerem contato e conhecerem a opinião do consumidor final e a de especialistas da área.



O programa **Bússola da Sustentabilidade** fornece um diagnóstico personalizado da indústria, retratos setoriais e regionais que subsidiam a elaboração de políticas e programas de incentivo à sustentabilidade. Em 2016, participaram desse projeto 500 empresas paranaenses, com continuidade prevista para 2017 no Paraná e no Ceará.

O **Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial - CPCE**, composto por 300 empresas de diversos setores, organizações da sociedade civil e universidades paranaenses, é o conselho temático de Responsabilidade Social da Fiep. Em 2016, foram realizados 51 eventos nos temas: Educando na Sustentabilidade, Sustentabilidade na Cadeia de Valor, Incentivos Fiscais, Inclusão das Pessoas com Deficiência (Reatiba), Pacto Global e PRME, mobilizando 2.000 líderes de empresas e organizações sociais, com continuidade prevista em 2017.

Para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), 42 atividades de **Capacitação** foram realizadas em 2016, com a participação de 2.591 pessoas e continuidade em 2017.

Com o propósito de incentivar as empresas paranaenses signatárias do Pacto Global a promoverem os ODS, foi realizado o **Encontro das Empresas Signatárias do Pacto Global**, com a participação de 78 representantes de indústrias e empresas, os quais refletiram a respeito das oportunidades e dos desafios da Agenda 2030 para os negócios.

O **Centro Internacional de Formação de Atores Locais - Cifal** de Curitiba desenvolve atividades de capacitação seminários, *workshops*, fóruns e oficinas relacionados aos princípios do Pacto Global e aos do PRME, com os seguintes eixos temáticos: Educação como foco em *Science, Technology, Engineering and Mathematics (STEM)*; Segurança Viária no âmbito da Década de Ação das Nações Unidas para Segurança Viária; Transparência e Anticorrupção com foco no setor privado e em Sistemas de *Compliance* e Agenda 2030. Em 2016, foram realizadas 53 atividades, mobilizando 5.869 pessoas presencialmente e 686 *on-line*.

O **Prêmio Sesi ODS** visa reconhecer e divulgar projetos para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), no estado do Paraná. Em 2016, foram 204 inscritos e 12 premiados nas categorias Indústria, Empresa, Setor Público e Terceiro Setor. A segunda edição do Prêmio será realizada em 2017.

O **Ciclo de Estudos sobre os ODS** estimula a reflexão a respeito da nova agenda mundial para o desenvolvimento sustentável. Em 2016, foram realizados oito encontros com especialistas das áreas de saúde, inovação e infraestrutura, consumo sustentável, relações internacionais, pobreza, água, cidades sustentáveis e redução das desigualdades. Participaram presencialmente 725 pessoas e 573 pessoas acompanharam por *web-conferência*.



O **Portal ODM** oferece informações de fontes oficiais a respeito da situação dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) de todos os municípios brasileiros. Em 2016, recebeu 90.592 visitas e teve 321.679 de páginas visualizadas. Em 2017, a atualização do Portal ODM será mantida, por ser referência nacional. Estão avançados os estudos sobre a nova agenda mundial de desenvolvimento. O Portal ODS será muito mais amplo e contará com maior número de indicadores.



O **Congresso Sesi ODS** amplia o espaço para o diálogo e a apresentação de práticas que contribuem para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Sustentável (ODS) no Paraná, estimulando o engajamento da sociedade com a Agenda 2030. Em 2016, 700 representantes de instituições privadas, públicas e do terceiro setor foram envolvidos.

A **Mostra de Projetos** dá visibilidade aos projetos que contribuem com o desenvolvimento local e com o alcance dos ODS desenvolvidos no estado do Paraná, permitindo intercâmbio e articulação com outras iniciativas municipais e regionais. Nesta edição, participaram indústrias, empresas e instituições públicas e do terceiro setor inscritas no Prêmio Sesi ODS, com apresentação de 112 projetos de 17 municípios paranaenses.

O **Curso EaD Indicadores para Avaliar e Monitorar Políticas e Programas** auxilia a construção, a interpretação e a análise de indicadores. Em 2016, o curso contou com 437 matrículas e continuará à disposição dos públicos interessados em 2017.

Com o objetivo de valorizar as experiências educacionais dos primeiros anos do ensino público fundamental do Paraná, o **I Prêmio Sesi Indústria com a Escola** foi realizado para reconhecer e incentivar o avanço do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e a redução do percentual de abandono escolar nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Foram premiados: Serranópolis do Iguaçu e Atalaia, como municípios com melhor desempenho; as escolas Ariovaldo Moreno, de Maringá, e Frederico Engel, de Foz do Iguaçu, com os melhores resultados; e a Escola Maria Inês Speer Faria, de Bandeirantes, pela melhor evolução.

Em 2016, o Sesi representou a Secretaria Executiva e a Secretaria de Comunicação do **Movimento Nós Podemos Paraná**, contribuindo com a mobilização de ações em prol dos ODS. Foram realizadas 31 reuniões com a participação de 787 representantes dos três setores da sociedade.

As **Consultorias Sesi** atuam na promoção da sustentabilidade industrial, assessorando as organizações no diagnóstico, no planejamento, na gestão e na avaliação de práticas socialmente responsáveis e sustentáveis, por meio dos serviços: Gestão para a Sustentabilidade; Relatório de Sustentabilidade; Estratégias de Sustentabilidade para a Competitividade; Engajamento e Gestão de *Stakeholders*; Gestão do Investimento Social Privado; Gestão de Equidade de Gênero e Raça; Inclusão da Pessoa com Deficiência; Gestão da Reabilitação Física e Retorno ao Trabalho; Pesquisas Sociais; e Gestão do Clima Organizacional. Em 2016, foram atendidas 132 indústrias.

A **Atração de Investimentos** consiste na captação de potenciais empresas investidoras, na promoção das parcerias internacionais e no fortalecimento dos relacionamentos institucionais. Em 2016, foram realizados 30 atendimentos de apoio a investidores em países como Japão, Estados Unidos, Canadá, Bélgica, Holanda, Alemanha, Espanha e Itália. Destaca-se as missões WCIT – World Congress on Information Technology (Brasília, Brasil); e a Missão de Oportunidades de Investimentos (Ilhas Canárias, Espanha). Além disso, o Sistema Fiep participou do Forum for Export and Internationalization Global Connect (Stuttgart, Alemanha), a fim de internacionalizar as empresas e promover parcerias e atração de investimentos para o estado do Paraná.

O Sesi Paraná lançou em parceria com a ONU Mulheres a plataforma **“Empoderamento das Mulheres – Trabalho e Valorização”**, para dar suporte às organizações no desenvolvimento de práticas mais assertivas em equidade de gênero e raça. A plataforma convida à reflexão sobre a realidade das mulheres brasileiras, apresentando indicadores sobre demografia, trabalho, saúde, serviços essenciais, moradia, educação e violência, de todos os municípios brasileiros, contendo publicações de relatórios, artigos, boas práticas e documentos de referência.



Em 2016, a área de **Inteligência Comercial** realizou 131 assessorias em comércio exterior; 27 estudos de mercado para identificação de potenciais parceiros em mercados da América Latina e Estados Unidos e 329 ações de aperfeiçoamento e promoção do portfólio de Inteligência Comercial. Por meio da Rede CIN/CNI, realizamos prospecções internacionais para acesso aos mercados do Chile e da Argentina, atendendo 15 indústrias dos setores de alimentos e bebidas, móveis e vestuário. Além disso, foram desenvolvidos estudos sobre os mercados internacionais dos setores de *software*, cosméticos, alimentos e bebidas, máquinas e equipamentos, móveis e têxtil.

A **Contribuição Sindical** é o mais importante instrumento de arrecadação das entidades sindicais (artigo 149 da CF e artigos 578 a 591 da CLT). A contribuição é exigida compulsoriamente de todos os integrantes das categorias econômicas ou profissionais, para custear as atividades essenciais das entidades sindicais, garantindo a autonomia na representação e na defesa das categorias. O Sistema Fiep possui várias iniciativas, tais como a Capacitação dos sindicatos em Sistema Integrado de Gestão da Arrecadação (SIGA) e o Business Intelligence (BI), as Campanhas de Contribuição Sindical, a articulação de parcerias, entre outras iniciativas, para alavancar as arrecadações e potencializar as atividades das entidades sindicais.



O **Movimento Vote Bem** conta com o apoio de entidades, organizações e personalidades para estimular o exercício da cidadania e a reflexão sobre a importância do voto e das eleições. É apartidário e mobiliza toda a sociedade sobre a importância do voto consciente e da fiscalização dos nossos representantes. Em 2016, foram feitos 33 vídeos com depoimentos de autoridades e de personalidades, que atingiram 600 mil visualizações; um *quiz* com questões para autoavaliação do posicionamento político, bem como o painel de indicadores para o monitoramento da gestão municipal. Na educação, 7.225 alunos dos ensinos Médio, Técnico e Superior tiveram acesso às oficinas pedagógicas de política, às palestras, às visitas à Assembleia Legislativa do Paraná, à estruturação de grêmios estudantis e aos exercícios de elaboração de projetos de lei. Também foram distribuídas 17 mil cartilhas no estado. Ao todo, 145 parceiros participaram dessa campanha, sendo 56 entidades e 89 sindicatos; 18 acordos assinados e 28 eventos com 15.690 participantes, entre outras ações.

O Centro Internacional de Negócios realizou 25 programas de **Capacitações Empresariais** em 2016, com 352 empresas participantes. As capacitações aconteceram em Curitiba e em importantes polos industriais, como Araçongas, Londrina, Francisco Beltrão, Cascavel e Campo Mourão. Os programas contam com a parceria do Programa de Melhoria da Competitividade/Fiep, Sebrae, Ministério da Indústria (MDIC), Comércio Exterior e Serviços, Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA) e Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Com o objetivo de apresentar oportunidades comerciais e de internacionalização ao empresário paranaense, foram realizados 16 **Eventos Internacionais**, como seminários, reuniões diplomáticas e recepção de delegações estrangeiras em Curitiba e no interior do estado, em que 1.010 participantes receberam informações sobre os mercados da Argentina, do Paraguai, de Hong Kong, da Espanha, do Canadá, entre outros países.

Em 2016, foram emitidos 46.244 Certificados de Origem e foi iniciada a emissão do documento aduaneiro **ATA Carnet** (Admission Temporaire/Temporary Admission), passaporte que simplifica as etapas de exportação e de importação temporária de bens e produtos. Aceito em 74 países, o Sistema Fiep é uma das federações pioneiras na emissão do documento, garantindo agilidade e segurança no desembaraço aduaneiro dos bens.

O projeto **Gestão Sustentável para a Competitividade** fomenta a adoção de novos valores e práticas de gestão voltados à saúde, à segurança e à qualidade de vida, por meio da aplicação das metodologias Modelo Sesi de Sustentabilidade para a Competitividade e Análise de Valor. Participam desse projeto 44 micro e pequenas indústrias localizadas em Curitiba, Pato Branco e Londrina.

O **Movimento É Hora de Transformar o Brasil** surgiu em março de 2016 e contou com a assinatura de mais de cem entidades no manifesto de repúdio à corrupção sistêmica e à nomeação do ex-presidente Lula no ministério da Casa Civil e o desejo do andamento do processo de *impeachment* da presidente Dilma Rousseff, no Congresso Nacional. Realizada em duas fases, teve como público-alvo os industriários paranaenses, os formadores de opinião, os sindicatos e a comunidade em geral.



A **Casa da Indústria** é um ambiente compartilhado que estimula a representatividade dos sindicatos e fortalece as indústrias na região. Em 2016, foram atendidos 21 sindicatos nos municípios de Apucarana, Cascavel, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Maringá, Pato Branco, Ponta Grossa e Rio Negro.



Em 2016, foram assinados **Acordos de Cooperação Internacional** importantes para o desenvolvimento da indústria paranaense, a exemplo dos Memorandos de Entendimento com a União Industrial Paraguaia, com as Câmaras de Comércio e Indústria Brasil-Japão e Brasil-Alemanha e com o coletivo empresarial de Suwa Monozukuri. Outro destaque foi o Simpósio Indústria 4.0, realizado em parceria com o Ministério de Economia, Trabalho e Habitação de Baden-Württemberg, Alemanha.



## 4. EDUCAÇÃO, QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E CULTURA



[EC8]

Desde a educação básica até a pós-graduação, oferecemos educação e cultura para crianças, jovens, trabalhadores, gestores, profissionais, executivos, líderes e empreendedores, em todo o estado do Paraná. Promovendo o desenvolvimento pessoal e o profissional, impactamos positivamente na melhoria da produtividade e da competitividade da indústria, fortalecendo o desenvolvimento local sustentável.

**R\$ 425.572.342**

*aplicados em Educação, Qualificação Profissional e Cultura*

**545.973**

*matrículas realizadas*

**372.220**

*matrículas gratuitas*

# Educação Básica e Continuada

[EC7][ONG Investimento Socialmente Responsável]

## Projeto Crescer na Indústria

- Aproximação de pais e filhos no ambiente de trabalho
- Proposta pedagógica: oficinas de aprendizagem

- 814 matrículas  
- 9 unidades  
- 120 alunos atendidos integralmente na Unidade Sesi Portão

## Centro de Educação Infantil Kinderhaus

- Creche construída na empresa Robert Bosch
- Acompanhamento pedagógico, nutricional e psicológico
- Educação bilíngue

- 100 crianças beneficiadas



## Colégio Sesi Ensino Fundamental

- Atendimento às necessidades básicas e educacionais
- Pedagogia da problematização e ensino com pesquisa/investigação

- 497 matrículas



## Colégio Sesi Ensino Médio

- Proposta pedagógica inovadora: metodologia das oficinas de aprendizagem

- 55 unidades no estado do Paraná  
- 5 unidades internacionais  
- 13.778 matrículas  
- Oficina #votebem  
- Oficina ODS#1#2#6: E nós com isso?  
- 42 alunos nomeados Jovens Embaixadores ODS Colégio Sesi

## Feira de Inovações Ciência e Engenharia - Ficiências

- Parceria da Gerência de Educação Básica e Continuada, Cifal e IEL Paraná
- Projetos criativos e inovadores sobre o mundo das ciências
- Participação de instituições de ensino do Paraná, do Paraguai e da Argentina

- 16 unidades participantes  
- 80 alunos e professores  
- Colégios Sesi de Assaí e Campo Largo: prêmio "Aclamação Popular"  
- Colégio Sesi de Araucária: prêmio "Melhor Trabalho"

## Festival Interno de Robótica

- Seleciona as melhores equipes e classifica-as para o Torneio FLL de Robótica

- 46 times: Campos Gerais, Norte, Noroeste, Oeste, Sudoeste e Curitiba  
- 450 alunos participantes  
- 30 voluntários



## Programa ViraVida

- Atende adolescentes e jovens (15 e 22 anos) em situação de alta vulnerabilidade social
- Promove inserção social e desenvolvimento humano e profissional
- Estimula a autonomia e uma nova forma de perceber e construir o mundo

- ViraVida Aprendiz: formação técnico-profissional e pessoal  
- 300 jovens de Curitiba e Região Metropolitana, Londrina e Foz do Iguaçu  
- 141 jovens inseridos no mundo do trabalho

## Educação Continuada

- Promove o aperfeiçoamento e o complemento da formação profissional e pessoal dos trabalhadores da indústria
- Portfólio com mais de 100 ações educativas: curta e média duração, presencial ou a distância
- Temas: Educação, Saúde, Segurança e Qualidade de Vida

- 263.851 matrículas  
- 38 unidades no estado do Paraná

## Indústria do Conhecimento

- Centros multimídias instalados em locais com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)
- Acesso à informação e à apropriação do conhecimento ao trabalhador da indústria, seus dependentes e à comunidade em geral
- Atividades de promoção à leitura, à cultura, ao lazer e à cidadania
- Parceria com indústrias e prefeituras

- 42 módulos no Paraná  
- 3.613 novos usuários  
- 60.705 empréstimos de livros  
- 152.674 visitas

## Educação de Jovens e Adultos – EJA

- Parceria entre indústrias e sindicatos
- Oportunidade de o trabalhador da indústria concluir os estudos
- Modalidade à distância

- 10.893 matrículas

## Prêmio Microsoft Showcase Schools

- Colégio Sesi Internacional de Curitiba
- Microsoft Showcase School – grupo de escolas que usam a tecnologia em prol da educação de forma a acelerar o desenvolvimento de competências e habilidades do século XXI
- Compartilhamento de experiências e ideias que propulsionam o uso da tecnologia, da inovação e do empreendedorismo dentro do ambiente escolar



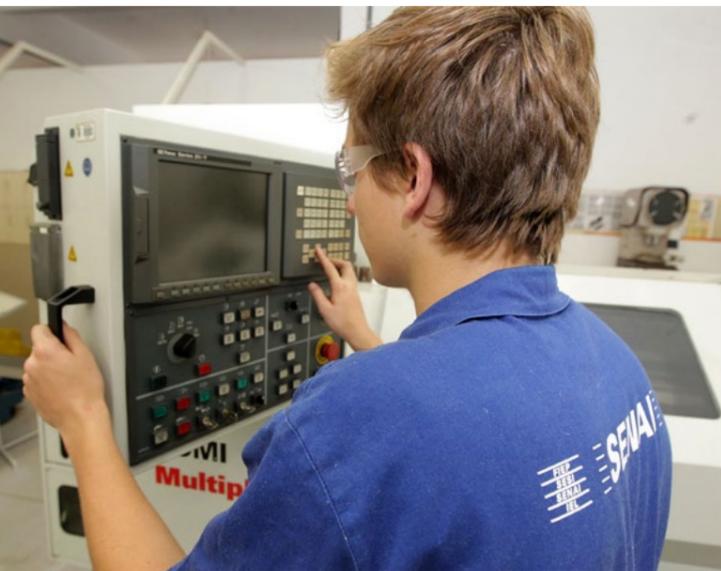
# Educação Profissional

[EC7][ONG Investimento Socialmente Responsável]

## Formação Inicial – Aprendizagem Industrial

- Inserção de adolescentes e jovens no mercado de trabalho
- Profissionais capacitados para as exigências do mercado de trabalho

- 11.129 matrículas gratuitas  
- 119 alunos PcDs  
- Aprendizes contratados por 693 empresas



## Programa de Qualificação Profissional em Liceus de Ofício

- Destinado a pessoas em situação de vulnerabilidade social
- Promove a universalização do direito dos trabalhadores à qualificação
- Integra esforços para a promoção da educação, do trabalho e da geração de emprego e renda
- Fortalece o desenvolvimento social e o sustentável

- 993 matrículas gratuitas  
- Prêmio Ozires Silva de Empreendedorismo Sustentável

## Educação para o Trabalho – Iniciação Profissional

- Iniciação profissional
- Desperta o interesse pelo trabalho em jovens e adultos (independentemente da escolaridade)
- Parceria com empresas, sindicatos, associações e outras instituições públicas e privadas

- 4.620 matrículas para cursos presenciais  
- 145.923 matrículas para cursos a distância

## Formação Inicial – Qualificação Profissional

- Atende ao Itinerário Formativo Nacional
- Iniciação profissional de jovens acima de 15 anos
- Processos de reconversão profissional de trabalhadores (mudanças tecnológicas e organizacionais)

- 16.129 matrículas  
- 20 cursos de educação a distância  
- 4.689 matrículas gratuitas

## Caminho da Profissão

- Formação cidadã e profissional de jovens e adultos
- Início de uma atividade profissional
- Parceria com Prefeituras Municipais, Secretaria de Estado da Segurança Pública e Administração Penitenciária (SESP) e empresas

- 2.842 matrículas gratuitas  
- 540 vagas pelo Convênio de Atendimento a Apenados

## Mulheres Inventando Moda

- Qualificação Profissional de mulheres
- Formação cidadã e profissional

- 71 matrículas gratuitas

## Senai Brasil Fashion

- Coordenado pelo Senai CETIQT (Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil)
- Um dos maiores projetos educacionais de moda e vestuário
- Capacitação nas áreas de moda, vestuário e afins

- Duas alunas paraenses campeãs



## Formação Continuada – Aperfeiçoamento Profissional

- Atualização, ampliação ou complementação das capacidades na área de atuação
- Inovações tecnológicas e novos processos de produção e de gestão das empresas

- Cursos in company  
- 58.346 matrículas

## Educação Profissional Técnica de Nível Médio

- Habilitação técnica de nível médio
- Alunos matriculados ou egressos do Ensino Médio
- Parcerias: empresas, sindicatos, associações e outras instituições públicas e privadas

- Cursos in company  
- 37 cursos de habilitação técnica  
- 15.320 matrículas  
- 3.676 matrículas gratuitas

## Gratuidade Regimental

- Desenvolvimento do setor industrial
- Financiamento de cursos e programas
- Atendimento de pessoas de baixa renda, preferencialmente ao trabalhador desempregado, matriculado ou que tenha concluído a educação básica

- 19.801 matrículas gratuitas

## Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec

- Ampliação e diversificação da oferta de cursos de educação profissional
- Oferta de vagas gratuitas nos diversos cursos profissionalizantes
- Parceria com Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio Exterior (MDIC)

- 9.259 matrículas gratuitas  
- Oferta em 45 unidades do Senai  
- 115 municípios atendidos

## Olimpíada do Conhecimento

- Organizada pelo Senai Nacional
- Competição bianual em sete áreas tecnológicas
- Desafios do Conhecimento, Avaliação Prática do Estudante, Avaliação Prática do Estudante para Pessoas com Deficiência, Inova Senai, Grand Prix de Inovação e Senai Brasil Fashion

- 48 alunos e 11 docentes avaliadores  
- 6 medalhas de ouro, 3 de prata e 3 de bronze  
- 2º lugar geral



### Mostra Inova

- Disseminar a cultura do empreendedorismo e a inovação no Paraná
- Despertar o perfil empreendedor e inovador nos jovens
- Realizado durante a Conferência Internacional de Educação Profissional

- 13 unidades participantes  
- 23 projetos expostos  
- 10 equipes premiadas  
- 3º lugar na Mostra Inova Senai Nacional

### Desafio Senai de Projetos Integradores

- Competição nacional para fortalecer a Metodologia Senai de Educação Profissional
- Trabalho pedagógico com foco em projetos integradores
- Conceitos de educação, gestão empreendedora, estratégica e inovação

- 35 projetos participantes  
- 4 selecionados para o desafio nacional

### Mundo Senai

- Apresentação sobre formação profissional e tecnológica, inovação e transferência de tecnologias industriais
- Interação dos visitantes com as instituições e as profissões

- 42 unidades participantes  
- 30.147 visitantes  
- 950 colaboradores  
- 15 mil horas dedicadas ao evento

### Cursos de educação a Distância - EAD

- Customização quanto aos horários e ao local de estudo
- Cronograma predeterminado
- Uso das tecnologias para aproximar o aluno do ambiente escolar

- Novos cursos e materiais educacionais para diferentes tecnologias.  
- Curso Técnico de Celulose e Papel: 1.200 horas de conteúdos técnicos e tecnológicos  
- Coleção Os Especialistas: 13 títulos midiáticos  
- Coleção Sustentabilidade: 5 títulos  
- 146.428 matrículas em cursos de iniciação, qualificação e aperfeiçoamento profissional

### Patrulha Digital RPC

- Parceria com a Rede Globo
- Orientação/instalação de equipamentos digitais – conversor e antena para transformar TV analógica em digital nas residências de pessoas inscritas no Cadastro Único
- Batalhão multiplicador da tecnologia digital
- Projeto realizado em São José dos Pinhais, Campo Largo, Pinhais, Fazenda Rio Grande, Araucária, Ponta Grossa, Londrina, Maringá, Cascavel e Foz do Iguaçu

- Presença de 200 alunos na aula inaugural  
- Patrulha realizada na Vila Nossa Senhora da Luz – CIC

### Programa Senai de Ações Inclusivas – PSAI

- Coordenado pelo Departamento Nacional
- Diretrizes de inclusão: pessoas com necessidades educacionais específicas, negros e índios
- Requalificação da educação profissional de pessoas acima de 45 anos e idosos

- 252.870 matrículas  
- 673 matrículas PcDs

### Sistema de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica – SAEP

- Coordenado pelo Departamento Nacional
- Alinhamento com políticas públicas e exigências do setor industrial
- Identificação das necessidades e das demandas do processo formativo
- Avaliação da efetividade da oferta educacional

- 4.171 alunos avaliados  
- 24 cursos técnicos avaliados  
- 41 unidades

### Projeto de Móveis

- Parceria com a Escola Técnica da Madeira de Stuttgart, Alemanha
- Transferência de conhecimento e intercâmbio cultural
- Planejamento, desenvolvimento e apresentação de protótipo de produto de marcenaria fina

### Ações Móveis

- 1 Laboratório Didático Móvel, 10 Unidades Móveis e 1 Expresso Biarticulado
- Cursos de qualificação, técnicos e de aperfeiçoamento
- Parcerias com prefeituras, empresas e sindicatos

- 346 matrículas nas unidades móveis  
- 1.278 matrículas nos laboratórios móveis

## Educação Superior

[EC7][ONG Investimento Socialmente Responsável]

### Faculdade da Indústria Senai CIC

- Aproximação com a indústria.
- Gestão industrial, robótica e microcontroladores

- Certificada como Instituição Socialmente Responsável  
- Simpósio Internacional Brasil/Alemanha – Gestão de resíduos sólidos (parcerias Senai/UFPR/ Universidade de Stuttgart)  
- Semana Acadêmica com palestras sobre tecnologia  
- IV Battlebot – Competição guerra dos robôs  
- I Competição Futebol de Robô

### Faculdade da Indústria Senai Telêmaco Borba

- Automação Industrial, Tecnologia em Papel e Celulose, Energia Solar Fotovoltaica e Sistemas Computacionais Automáticos

- III Semana de Ciência e Tecnologia

### Faculdade da Indústria Senai Curitiba – Campus da Indústria

- Aproximação com a indústria
- Modelagem 3D e industrial, gerenciamento de obras e projetos

- Desafio Senai Brasil Fashion com duas finalistas paranaenses  
- Certificada como Instituição Socialmente Responsável  
- 3ª Semana Acadêmica de Design de Moda  
- Cine Moda Senai: A moda sob a ótica do cinema  
- Moda na Rua: Diálogo com profissionais da moda  
- Anuário do Curso Design de Moda  
- Desafio Passarela Senai



### Faculdade da Indústria Senai Maringá

- Início das atividades em 2012
- Tecnologia em Controle de Obras

- Certificada como Instituição Socialmente Responsável

### Faculdade da Indústria Senai Londrina

- Aproximação com a indústria: realização de mini-cursos, simpósios e palestras sobre tecnologias da área de metalomecânica
- Manutenção industrial, gerenciamento de projetos e obras, segurança do trabalho, manufatura enxuta, serviços e equipamentos de redes

- Certificada como Instituição Socialmente Responsável  
- 3º Simpósio da Faculdade: A Gestão dos Recursos Hídricos na Indústria  
- 5ª Semana Científica e Tecnológica

### Faculdade da Indústria Senai Toledo

- Início das atividades em 2012
- Produção de alimentos defumados; Manufatura enxuta, refrigeração e climatização aplicada à indústria alimentícia e automação industrial

- Certificada como Instituição Socialmente Responsável

### Faculdade da Indústria Senai Cascavel

- Início das atividades em 2013
- Tecnologia em Manutenção Industrial, Eficiência Energética, Gestão Industrial e Gerenciamento de Projetos

- Certificada como Instituição Socialmente Responsável

### Faculdade da Indústria IEL

- Cursos de Graduação
- Credenciamento de cursos de graduação EaD

- 3.689 atendimentos pelo Núcleo de Prática Jurídica  
- 300 pessoas capacitadas no Programa de Inclusão Digital  
- 764 bolsas de estudo de graduação ofertadas



### Escola de Gestão IEL

- Gestão e atividades alinhadas ao meio empresarial
- Preparação do aluno para ser referência no mercado de trabalho

- Desenvolvimento de cursos de pós-graduação em parceria com o IEL Nacional  
- Curso de Pós-graduação Internacional: parceria com a School of International Business and Entrepreneurship (SIBE), de Berlim  
- Palestras em sindicatos e indústrias

## Gestão de Talentos

[EC7][ONG Investimento Socialmente Responsável]

### Fórum IEL de Carreiras

- Diálogo sobre desenvolvimento de carreiras
- Orientação profissional sobre o mercado de trabalho
- Oficinas de aprendizagem e palestras
- Orientações individualizadas: *coaching*

- 2ª edição em Curitiba  
- 715 participantes



### Inova Talentos

- Incentiva a criação de projetos de inovação
- Inseri profissionais qualificados no mercado de trabalho
- Estimula a competitividade e a inovação industrial

- 49 participantes do programa  
- 1º Prêmio Inova Talentos

### Estágios

- Gestão de contratos de estágio
- Recrutamento e seleção
- Orientações sobre legislação de estágio

- 10º Prêmio IEL de Estágio  
- 3.961 estagiários colocados

## Cultura

[EC7][ONG Investimento Socialmente Responsável]

1.341 ações culturais  
80.948 espectadores

### Eventos Culturais

- Acesso ao bem cultural do trabalhador da indústria e seus dependentes
- Sete equipamentos culturais
- Oficinas de artes e atividades formativas com 34.281 participantes
- Projetos da Lei Rouanet
- Programas culturais do Sesi em 24 cidades
- Criação de empregos indiretos: contratação de produtores e artistas locais

- Sesi Música: realização de seis *shows* em Curitiba e três no interior do estado  
- Exposição Sesi 70 anos

### Circuito Cultural Sesi

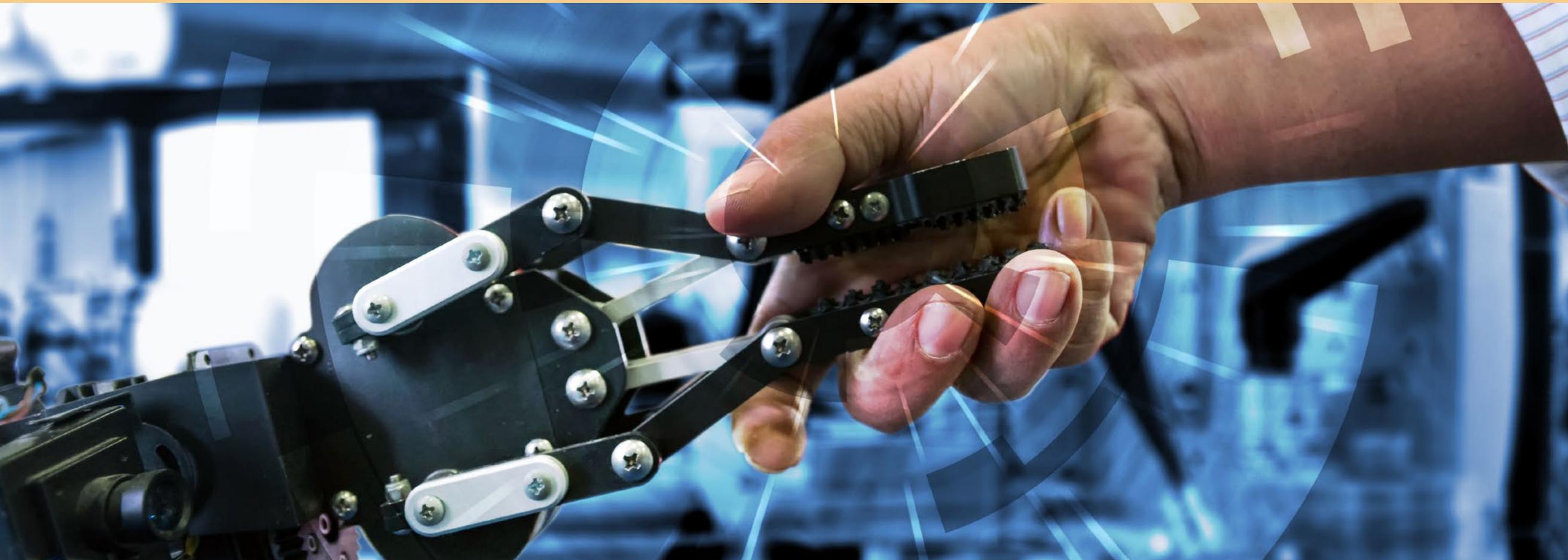
- Projeto de difusão e formação de plateia
- Espetáculos de teatro, música ou circo para todo estado do Paraná
- Parceria com as secretarias municipais

### Festival Sesi Música

- Oficinas de música para os trabalhadores nos espaços culturais do Sesi
- Audições: seis seletivas regionais e uma seletiva estadual
- 96 candidatos participantes selecionados para o Festival Sesi Música
- 81 empresas envolvidas



## 5. TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



[EC8]

Estimulamos a inovação e a modernização da indústria, promovendo o desenvolvimento de conhecimentos e a transferência de metodologias e tecnologias. Com serviços de Diagnósticos Ambientais, Prototipagem, Planos de Logística Reversa, Ensaio, Calibrações, Certificação de Produtos, Consultorias em Gestão e Processos Produtivos, estimulamos a interação entre a indústria, os empreendedores, as universidades, os institutos de pesquisas e as fontes de capital.

**R\$ 48.859.543**

*aplicados em Tecnologia e Inovação*

**+ de 130 mil horas**

*em pesquisas, desenvolvimento e inovação*

**+ de 270 mil horas**

*de consultoria e atendimentos técnicos especializados*

[EC7][ONG Investimento Socialmente Responsável]

O **Instituto Sesi de Inovação em Longevidade e Produtividade** disponibiliza conhecimento e soluções inovadoras para a longevidade ativa e saudável dos trabalhadores, contribuindo para a produtividade e a competitividade da indústria nacional. Durante o ano, foram aplicados projetos pilotos em indústrias paranaenses juntamente com o Instituto Finlandês de Saúde Ocupacional (FIOH). Também em 2016, quatro projetos tiveram aprovação nacional na categoria C – Inovação em Segurança e Saúde no Trabalho e Promoção da Saúde, tendo o Paraná 50% das aprovações.

Com atuação em todo o Paraná, os **Institutos Senai de Tecnologia e Inovação** ofertam serviços de pesquisa em desenvolvimento e inovação, consultoria e metrologia, com vistas ao aumento da produtividade e da competitividade da indústria. Com infraestrutura laboratorial e recursos humanos altamente capacitados, cada instituto é um ambiente de contínua interação entre a indústria, os empreendedores, as universidades, os institutos de pesquisa e as fontes de capital, em suas diversas formas. As soluções são ofertadas por intermédio de consultorias tecnológicas, serviços metrológicos e projetos de inovação tecnológica nas indústrias, a fim de acelerar os fluxos de conhecimento científico e tecnológico orientados a resultados efetivos para o segmento industrial.

O Senai lançou o primeiro **Instituto de Inovação em Eletroquímica do Brasil**, com apoio do Instituto Fraunhofer (Alemanha), que realiza pesquisas aplicadas à indústria, desenvolvendo produtos e processos inovadores, resultando em maior competitividade e sustentabilidade para diversos segmentos industriais.



Todos os setores industriais dependem de máquinas, estruturas metálicas, equipamentos, motores e linhas que compõem o processo de fabricação, sem contar a própria instalação e manutenção de seus equipamentos. Pela relevância e a transversalidade do setor, o **Instituto Senai de Tecnologia em Metalomecânica** atua no desenvolvimento de produtos (*design*, prototipagem, impressão 3D, usinagem, novos materiais ou compósitos e simulação computacional), máquinas e equipamentos industriais e manufatura aditiva FDM/SLS.

O **Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Refrigeração** oferece soluções tecnológicas para os segmentos industriais de produtos alimentícios orgânicos, lácteos, cárneos e de refrigeração, atuando como parceiro da indústria para a inovação tecnológica desses segmentos

O **Instituto Senai de Tecnologia da Informação e Comunicação** oferece soluções integradas em TICs e Automação Industrial. Dessa forma, contribui para a digitalização das indústrias, além de ser reconhecido como um ativo estruturante para o desenvolvimento de *softwares*.

O **Instituto Senai de Tecnologia em Celulose e Papel** presta serviços para a indústria brasileira de papel e celulose, atuando com padrão internacional de excelência no tratamento de matérias-primas, processos de fabricação de papel, estudos em novos materiais e aproveitamento de resíduos.

O **Instituto Senai de Tecnologia em Construção Civil** desenvolve e avalia a eficiência técnica e a econômica de novos materiais e tecnologias aplicadas nas edificações, assegurando a qualidade e a segurança dos sistemas construtivos.

Os **Serviços Metrológicos** realizam ensaios, calibrações e certificação de produtos com base nas normas e nos regulamentos. Em 2016, foram emitidos 70.734 laudos e concedidas as credenciações (da Cgcre do INMETRO) aos Laboratórios da Construção Civil em Cascavel e em Ponta Grossa. Foram ampliados os escopos de acreditação dos Laboratórios do IST Meio Ambiente e Química, Laboratório Avançado de Madeira e Mobiliário (escopo de colchões) e do Organismo de Certificação de Produtos (escopo de certificação para colchões de mola).

O **Instituto Senai de Tecnologia em Madeira e Mobiliário** promove soluções para a indústria e a cadeia produtiva da madeira e do mobiliário, no desenvolvimento e na construção de protótipos, simulação de ambientes industriais e ensaios em materiais, acessórios e móveis diversos.

O **Instituto Senai de Tecnologia em Meio Ambiente e Química** oferece soluções integradas e controles ambientais para realizar coleta/amostragem e ensaios em águas, efluentes, resíduos sólidos, emissões atmosféricas e solos.

Os **Serviços Técnicos Especializados** têm atuação que pressupõe a utilização de laboratórios e consultores especialistas para a realização de serviços, como Diagnósticos Ambientais, Prototipagem, Planos de Logística Reversa, prestados às indústrias dos setores de Meio Ambiente, Metalomecânico, Celulose e Papel e Alimentos e Bebidas. Em 2016, foram destinadas 55.349 horas aos atendimentos.

As **Consultorias Tecnológicas** visam à melhoria do processo produtivo, ao aumento da produtividade e à segurança do trabalhador. São prestadas consultorias em gestão (Normas, Metodologias, ISO, Lean Manufacturing etc.) e consultorias em processo produtivo (Redução de Custos de Fabricação, consultoria em alteração de *layout*, NR-10, Redução de Consumo de Energia e Eficiência Energética, entre outros).

O serviço **Pesquisa Desenvolvimento e Inovação (PD&I)** realiza projetos de desenvolvimento de produtos e/ou processos em parceria com empresas que se propõem a inovar. Por meio de seus institutos, em especial o Instituto Senai de Inovação, promove um ambiente de contínua interação entre a indústria, os empreendedores, as universidades, os institutos de pesquisas e as fontes de capital, em suas diversas formas. Com a missão de atuar em transferência de tecnologia e em desenvolvimento de novas tecnologias, foram dedicadas 131.351 horas no serviço de pesquisa em 2016.

A **Consultoria em Lean Manufacturing** foca na redução de desperdícios nos processos produtivos das indústrias, reduzindo os custos e aumentando a produtividade. Em 2016, foram realizadas consultorias nas áreas de Meio Ambiente e Química, Alimentos e Refrigeração, Tecnologia da Informação e Comunicação, Metalomecânica e Construção Civil.



A **Consultoria em Energia** é voltada à redução do consumo, bem como às adequações necessárias nas redes elétricas, visando à diminuição de acidentes de trabalho. Em 2016, os produtos mais procurados pelas indústrias foram os Diagnósticos de Eficiência Energética e a Consultoria em NR-10.

A **Conferência Internacional de Educação Profissional**, realizada em agosto de 2016, em Curitiba, contou com a presença de 500 participantes de vários países, a fim de proporcionar ferramentas para o desenvolvimento de competências de atuação na educação profissional, com aplicabilidade imediata dos conhecimentos, e de contribuir para a transformação e a modernização das instituições.

O **Programa Brasil Mais Produtivo**, lançado em 2016 em parceria com Governo Federal, realiza intervenções rápidas e de baixo custo com consultorias em *lean manufacturig*, auxiliando as indústrias dos setores de madeira, alimentos e metalomecânica a obterem ganhos expressivos de produtividade. Foram realizados 86 atendimentos, com meta de atender a 200 empresas paranaenses em 2017.

No **Simpósio Internacional: Indústria 4.0** – Paraná Baden-Württemberg, foram debatidos os caminhos necessários para se enfrentar os desafios do setor industrial atual, com informações de novas tecnologias e a necessidade de qualificação para o mercado de trabalho. Realizado em parceria com o Ministério de Economia, Trabalho e Habitação de Baden-Württemberg, Alemanha, contou com participação de 326 participantes.

O **II Seminário Internacional de Eletroquímica** reuniu especialistas de universidades e institutos que realizam pesquisas em eletroquímica no Brasil e no mundo, com a presença de autoridades da Alemanha, da Espanha, de Portugal, da França e do Canadá. O objetivo do evento é disseminar a cultura da inovação na indústria brasileira e sensibilizar as empresas para que a inovação seja uma prática constante.

## 6. SEGURANÇA, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA



[EC8]

Em três eixos de atuação – “segurança e saúde”, “promoção de saúde” e “inovação” –, promovemos o bem-estar, a preservação da saúde e a integridade dos trabalhadores da indústria e de seus dependentes. Assessoramos as organizações com soluções em prevenção, diagnóstico, monitoramento e atendimento à legislação, fomentando a qualidade de vida e os ambientes de trabalho seguros.

**R\$133.749.376**

*aplicados em Segurança, Saúde e Qualidade de Vida*

**+ de 5 mil**

*indústrias atendidas*

**+ de 220 mil**

*trabalhadores assistidos*

[EC7][NGO Investimento socialmente responsável]

**Sesi Ginástica na Empresa** é um serviço socioeducativo que estimula a prática da atividade física do trabalhador, reduzindo as dores corporais e aumentando a produtividade.

- 465 empresas atendidas
- 84.360 trabalhadores

#### Consulta Clínica Ocupacional

Médicos clínicos ou do trabalho fornecem diagnóstico quanto às doenças ocupacionais. Os atendimentos podem ser realizados na própria empresa, obedecendo ao proposto no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional da empresa.

- 163.860 trabalhadores
- 5.234 empresas atendidas

O **Cartão Viva+**, com foco na prevenção e na educação da saúde bucal, promove o acesso dos trabalhadores da indústria e seus dependentes ao serviço odontológico na rede credenciada ou com parceiros do Sesi.

- 44.101 usuários
- 759 empresas atendidas



A **Campanha de vacinação** é realizada para promover a saúde e reduzir os afastamentos dos trabalhadores das indústrias por motivos de gripe.

- 197.435 trabalhadores vacinados
- 1.992 empresas atendidas

Em parceria com a Rede Globo, a **Ação Global – Nacional** atendeu aos trabalhadores das indústrias, seus dependentes e à comunidade com serviços gratuitos em saúde, qualidade de vida e cidadania.

- 336 voluntários
- 60 parceiros
- 58.525 atendimentos

#### A Consultoria em Segurança e Saúde do Trabalho

orienta as empresas nas tomadas de decisões nas áreas de segurança e saúde no trabalho, atendimento à legislação, redução de situações de riscos, acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.

- 29.156 trabalhadores
- 411 empresas atendidas

O **Dia da Construção Social** valoriza o profissional da construção civil e realiza ações de educação, saúde, esporte, cidadania, lazer e cultura.

- 21.028 atendimentos
- 892 voluntários
- 181 parceiros

O **Programa de Saúde e Segurança**, composto pelos programas de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), preserva a saúde e a integridade do trabalhador, seja pelo controle dos riscos ambientais, seja pelos danos à saúde.

- 5.331 empresas atendidas
- 223.488 trabalhadores

O **Auxílio diagnóstico** avalia e monitora a saúde dos trabalhadores, com vistas à promoção e à manutenção da saúde.

- 700.340 exames realizados
- 5.144 empresas atendidas
- 197.543 trabalhadores

O **Programa Cuide-se + Prevenção do Câncer** realiza exames de mamografia, Papanicolau, PSA e análise de pele do trabalhador da indústria e seus dependentes. O deslocamento das unidades móveis até as indústrias, com agenda predefinida para os atendimentos, possibilita a todos o acesso aos exames preventivos em um tempo reduzido.

- Terceira unidade móvel
- 12.079 trabalhadores da indústria atendidos
- 193 empresas atendidas
- 63 municípios
- 17.638 exames realizados



O **Programa Sesi Cuide-se + Alimentação Saudável** é um conjunto de ações em nutrição que estimulam práticas alimentares mais saudáveis, contribuindo para a promoção da saúde do trabalhador da indústria.

- 43 empresas atendidas
- 3905 pessoas beneficiadas

O **Programa Cuide-se mais Prevenção ao Álcool e às Drogas** promove a reflexão do trabalhador da indústria sobre os riscos quanto ao uso e ao abuso de drogas, dentro e fora do ambiente de trabalho, contribuindo para a adoção de novas atitudes e ações educativas para uma vida saudável.

- 707 horas de consultoria
- 7 empresas atendidas

O **Programa Sesi Cuide-se + Saúde Mental** oferece estratégias de avaliação e gestão de riscos psicossociais no trabalho, com ações de sensibilização e prevenção. Foram realizados: o 1º Seminário de Prevenção do Suicídio; a aplicação da Metodologia de Sensibilização e Prevenção do Cuide-se + Saúde Mental pelo Edital Senai Sesi de Inovação; a execução do Projeto Fatores de Risco Psicossociais e a Gestão da Idade na Indústria; e a apresentação de trabalhos em Congressos Científicos. Em 2017 será lançado o *site* do programa.

## ÍNDICE GRI

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	PACTO GLOBAL
ESTRATÉGIA E ANÁLISE			
G4-1	Mensagem do Presidente.	07	
PERFIL ORGANIZACIONAL			
G4-3	Nome da organização.	13	
G4-4	Principais marcas, produtos e serviços.	14-15	1 a 10
G4-5	Localização da sede da organização.	14-15	
G4-6	Número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais as suas principais operações estão localizadas ou que são especialmente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório.	14-15	
G4-7	Natureza da propriedade e forma jurídica da organização.	14-15	1 a 10
G4-8	Mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores abrangidos e tipos de clientes e beneficiários).	22-23	
G4-9	Porte da organização.	14-15	
G4-10	Número total de empregados e perfil.	100% dos nossos colaboradores são empregados diretos. 36-38	4, 5 e 6
G4-11	Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva.	100%	1, 2, 4, 5 e 6
G4-12	Cadeia de fornecedores da organização.	29	
G4-13	Mudanças significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação ao porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores da organização.	16-19, 29	7, 8, 9
G4-14	Como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução.	29-35	7
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	19-21	1 a 10
G4-16	Participação em associações (p. ex.: associações setoriais) e organizações nacionais ou internacionais de defesa em que a organização tem assento ou participação.	22-23	1 a 10
ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES			
G4-17	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização.	26-28	
G4-18	Processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos Aspectos.	11	
G4-19	Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório.	11	
G4-20	Limite do Aspecto dentro da organização.	11	
G4-21	Limite do Aspecto fora da organização.	11	
G4-22	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações.	Esta edição adotou as diretrizes setoriais da GRI para organizações não governamentais, mais adequadas à natureza jurídica do Sistema Fiep, agregando novos indicadores.	
G4-23	Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em Escopo e Limites do Aspecto.	11	

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	PACTO GLOBAL
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS			
G4-24	Grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização.	22-23	
G4-25	Identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento.	22-23	
G4-26	Abordagem adotada pela organização para envolver os <i>stakeholders</i> .	11, 16-19, 22-23	
G4-27	Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de <i>stakeholders</i> e as medidas adotadas pela organização para abordar esses tópicos e preocupações, inclusive no processo de relató-las. Relate os grupos de <i>stakeholders</i> que levantaram cada uma das questões e preocupações mencionadas.	11, 22-23	
PERFIL DO RELATÓRIO			
G4-28	Período coberto pelo relatório.	10	
G4-29	Data do relatório anterior mais recente.	10	
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios.	10	
G4-31	Ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo.	10	
G4-32	Opção "de acordo" escolhida pela organização.	10	
G4-33	Política e prática corrente adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa.	A presente edição não foi submetida à verificação externa.	
GOVERNANÇA			
G4-34	Estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identifique todos os comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que possam impactar econômicos, ambientais e sociais.	16-19	1 a 10
G4-35	Processo usado para a delegação de autoridade sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais pelo mais alto órgão de governança para executivos seniores e outros empregados.	16-19	
G4-36	Designação de um ou mais cargos e funções de nível executivo como responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais e se esses responsáveis se reportam diretamente ao mais alto órgão de governança.	16-19	
G4-37	Processos de consulta usados entre os <i>stakeholders</i> e o mais alto órgão de governança em relação aos tópicos econômicos, ambientais e sociais. Se a consulta for delegada a outras estruturas, órgãos ou pessoas, indique a quem e quaisquer processos existentes de <i>feedback</i> para o mais alto órgão de governança.	16-19	
G4-42	Papéis desempenhados pelo mais alto órgão de governança e pelos executivos seniores no desenvolvimento, aprovação e atualização do propósito, declaração de missão, visão e valores, e definição de estratégias, políticas e metas relacionadas a impactos econômicos, ambientais e sociais da organização.	16-19	

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	PACTO GLOBAL
<b>GOVERNANÇA</b>			
G4-43	Medidas tomadas para desenvolver e aprimorar o conhecimento do mais alto órgão de governança sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais.	16-19	
G4-46	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para tópicos econômicos, ambientais e sociais.	16-19	
G4-47	Frequência que o mais alto órgão de governança analisa impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais.	16-19	
G4-49	Processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança.	16-19	
<b>ÉTICA E INTEGRIDADE</b>			
G4-56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética.	14-15, 16-19, 29	1 a 10
G4-57	Mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação, como canais de relacionamento.	16-19	
G4-58	Mecanismos internos e externos adotados pela organização para comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação e questões relacionadas à integridade organizacional, como encaminhamento de preocupações pelas vias hierárquicas, mecanismos para denúncias de irregularidades ou canais de denúncias.	16-19	
<b>CATEGORIA ECONÔMICA</b>			
<b>Aspecto: DESEMPENHO ECONÔMICO</b>			
G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído.	26-28	
G4-EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas.	31-32	7, 8 e 9
G4-EC3	Cobertura das obrigações previstas no plano de benefícios da organização.	39-40	1, 2, 3 e 6
G4-EC4	Assistência financeira recebida do Governo.	26-28	
G4-EC5	Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.	39-40	2 e 6
G4-EC6	Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes.	16-19	1, 2, 3 e 6
G4-EC7	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos.	Os valores apresentados incluem os apoios e patrocínios realizados pelo Sistema Fiep. 26-28, 44-51, 54-61, 64-65, 68-69	1 a 10
G4-EC8	Impactos econômicos indiretos significativos, inclusive a extensão dos impactos.	28, 43, 53, 63, 67	1 a 10

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	PACTO GLOBAL
<b>CATEGORIA ECONÔMICA</b>			
<b>Aspecto: DESEMPENHO ECONÔMICO</b>			
<b>Aspecto: PRÁTICAS DE COMPRA</b>			
G4-EC9	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.	29	
<b>Aspecto: ALOCAÇÃO DE RECURSOS</b>			
s/n	Recursos recebidos de fontes externas.	26-28	
<b>Aspecto: INVESTIMENTO SOCIALMENTE RESPONSÁVEL</b>			
s/n	Investimento Socialmente Responsável.	26-28, 44-51, 54-61, 64-65, 68-69	
<b>CATEGORIA AMBIENTAL</b>			
<b>Aspecto: MATERIAIS</b>			
G4-EN1	Materiais usados, discriminados por peso ou volume.	30	7, 8 e 9
<b>Aspecto: ENERGIA</b>			
G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização.	33-34	7, 8 e 9
G4-EN5	Intensidade energética.	33-34	7, 8 e 9
G4-EN6	Redução do consumo de energia.	33-34	7, 8 e 9
G4-EN7	Reduções nos requisitos de energia relacionados a produtos e serviços.	29-35	7, 8 e 9
<b>Aspecto: ÁGUA</b>			
G4-EN8	Total de retirada de água por fonte.	31	7, 8 e 9
<b>Aspecto: EMISSÕES</b>			
G4-EN15	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 1).	31-35	7, 8 e 9
G4-EN16	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (escopo 2).	31-34	7, 8 e 9
G4-EN17	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 3).	31-35	7, 8 e 9
G4-EN18	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE).	31-33	7, 8 e 9
G4-EN19	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE).	31-35	7, 8 e 9
<b>Aspecto: CONFORMIDADE</b>			
G4-EN29	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.	O atendimento aos regulamentos e às leis foi integral para o ano de 2016, sendo que não houve registros de não conformidades.	7, 8 e 9
<b>CATEGORIA SOCIAL</b>			
<b>Subcategoria: PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE</b>			
<b>Aspecto: EMPREGO</b>			
G4-LA1	Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região.	36-38	6
G4-LA2	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização.	39-40	1, 2, 3 e 6
G4-LA3	Taxas de retorno ao trabalho e retenção após uma licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero.	39-40	2, 3 e 6

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	PACTO GLOBAL
<b>Aspecto: RELAÇÕES TRABALHISTAS</b>			
G4-LA4	Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais e se elas são especificadas em acordos de negociação coletiva.	Embora não conste prazos formais nos Acordos Coletivos de Trabalho, o Sistema Fiep informa seus colaboradores e sindicatos sobre as alterações nos seus processos operacionais. Prezamos pelo desenvolvimento de ações de gestão de mudanças aplicáveis em prazos razoáveis para os casos de mudanças operacionais com grandes impactos ao público interno. Cumprimos rigorosamente a Legislação Trabalhista, não restringindo a liberdade associativa e respeitando a individualidade.	1, 2, 3, 4, 5 e 6
<b>Aspecto: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO</b>			
G4-LA5	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho.	41	1, 2, 3 e 6
G4-LA6	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero.	41	1, 2, 3 e 6
G4-LA7	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação.	41	1, 2, 3 e 6
G4-LA8	Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos.	Os acordos de negociação coletiva firmados por nosso Sistema com os sindicatos que representam nossos colaboradores (Senalba, Sinap e Sinpaes) não possuem tópicos específicos sobre temas de saúde e segurança dos colaboradores. Porém, prezamos pelo cumprimento da legislação no que se refere à saúde e à segurança de nossos colaboradores e possuímos políticas específicas para essas situações.	1, 2, 3, 4, 5, 6 e 9
<b>CATEGORIA SOCIAL</b>			
<b>Subcategoria: PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE</b>			
<b>Aspecto: EMPREGO</b>			
<b>Aspecto: TREINAMENTO E EDUCAÇÃO</b>			
G4-LA9	Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional.	40-41	6
G4-LA10	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuidade da empregabilidade dos funcionários em período de preparação para a aposentadoria.	40-41	
G4-LA11	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional.	40-41	6

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	PACTO GLOBAL
<b>Aspecto: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADE</b>			
G4-LA12	Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	33-38	6
<b>Aspecto: IGUALDADE DE REMUNERAÇÃO</b>			
G4-LA13	Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes.	34-40	6
<b>CATEGORIA SOCIAL</b>			
<b>Subcategoria: DIREITOS HUMANOS</b>			
<b>Aspecto: INVESTIMENTOS</b>			
G4-HR2	Número total de horas de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos ou procedimentos relacionados a aspectos dos direitos humanos relevantes para as operações da organização, incluindo o percentual de empregados treinados.	40-41	1, 2, 4 e 5
<b>Aspecto: NÃO DISCRIMINAÇÃO</b>			
G4-HR3	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas.	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas. As entidades do Sistema FIEP respeitam a igualdade de cada indivíduo e não toleram qualquer tipo de discriminação, trabalho infantil ou escravo, recomendando essa prática também aos seus parceiros e prestadores de serviço. As entidades não possuem registros de casos de discriminação.	1, 2, 4, 5 e 6
<b>Aspecto: TRABALHO INFANTIL</b>			
G4-HR5	Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil.	29	5
<b>Aspecto: TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO</b>			
G4-HR6	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo.	29	4 e 5
<b>CATEGORIA SOCIAL</b>			
<b>Subcategoria: SOCIEDADE</b>			
<b>Aspecto: COMUNIDADES LOCAIS</b>			
G4-SO1	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local.	Dada a natureza do Sistema Fiep, nossas operações, serviços, programas, projetos e iniciativas, pressupõe o engajamento da comunidade local, a avaliação de impactos e desenvolvimento local.	1
<b>Aspecto: COMBATE À CORRUPÇÃO</b>			
G4-SO3	Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados.	29	10
G4-SO4	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção.	16, 29, 40-41	1, 2, 4, 6 e 10
G4-SO5	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas.	Não há ocorrências.	10

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA	PACTO GLOBAL
<b>Subcategoria: RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO</b>			
<b>Aspecto: CONSCIENTIZAÇÃO DO PÚBLICO E ADVOCACY</b>			
s/n	Estes conteúdos permitem avaliar até que ponto as ONGs engajadas em conscientização do público e <i>advocacy</i> , ou seja, campanhas de mobilização, conseguem basear suas atividades e posições em avaliações verdadeiras, precisas e comprovadas.	22-23	10

## ANEXOS

ATENDIMENTO AOS COMPROMISSOS VOLUNTÁRIOS POR MEIO DOS NOSSOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS

### ARTICULAÇÃO ESTRATÉGICA PARA INDÚSTRIAS, SINDICATOS E COMUNIDADE

SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS	PACTO GLOBAL	ODS	PRÓ-EQUIDADE	WEPs	PRME
Indicadores Econômicos	Todos	1	X	X	X
Sondagem Industrial	Todos	1	X	X	X
Seminários, <i>Workshops</i> e Oficinas de Crédito	Todos	1	X	X	X
Panoramas Setoriais	Todos	1	X	X	X
7º Congresso Nacional Moveleiro	7, 8, 9	8, 9, 11, 12, 17			X
ID FASHION		4, 5, 8, 9, 10, 17	X	X	X
4ª EXPOMINERAIS - Feira da Indústria Mineral	7, 8, 9	8, 9, 12			
Movimento Vote Bem	10	4, 10, 16, 17			X
Movimento É Hora de Transformar o Brasil	10	10, 16, 17			X
Semana da Indústria		9, 17			X
Câmara de Arbitragem e Mediação da Federação das Indústrias do Paraná - CAMFIEP	10	9, 17			
Departamento de Assuntos Legislativos da Fiep (DAL)	10	9, 17			X
<i>Workshops</i> sobre inventários de emissões	7, 8, 9	7, 8, 9, 12			X
Selo Clima Paraná	7, 8, 9	7, 8, 9, 12			X
TEEB – The Economics of Ecosystems and Biodiversity	7, 8, 9	7, 8, 9, 12			X
Instituto Paranaense de Reciclagem (InPAR)	7, 8, 9	7, 8, 9, 12			X
Bússola da Sustentabilidade	Todos	3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17	X	X	X
Curitiba 2035	1, 4, 7, 8, 9, 10	1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17	X	X	X
Bússola da Inovação	7, 8, 9	4, 9, 17			X
Rotas Estratégicas Setoriais Ceará	3, 4, 5, 7, 8, 9	4, 8, 9, 12, 13, 15, 17	X	X	X
Articulação das Rotas Estratégicas	Todos	4, 8, 9, 12, 13, 15, 17			X
Sala Prospectiva		4, 9, 16, 17			X
Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial (CPCE)	Todos	Todos	X	X	X
Encontro das Empresas Signatárias do Pacto Global	Todos	Todos	X	X	X
Centro Internacional de Formação de Atores Locais (Cifal)	Todos	Todos	X	X	X
Prêmio Sesi ODS	Todos	Todos	X	X	X

## ARTICULAÇÃO ESTRATÉGICA PARA INDÚSTRIAS, SINDICATOS E COMUNIDADE

SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS	PACTO GLOBAL	ODS	PRÓ-EQUIDADE	WEPs	PRME
Capacitação	Todos	Todos	X	X	X
Congresso Sesi ODS	Todos	Todos	X	X	X
Mostra de Projetos	Todos	Todos	X	X	X
Movimento Nós Podemos Paraná	Todos	Todos	X	X	X
Ciclo de Estudos sobre os ODS	Todos	Todos	X	X	X
Portal ODM	7, 8, 9	Todos	X	X	
Curso EaD Indicadores para Avaliar e Monitorar Políticas, Programas		Todos			X
I Prêmio Sesi Indústria com a Escola	Todos	Todos	X	X	X
Empoderamento das Mulheres – Trabalho e Valorização	1, 2, 3, 4, 5, 6	5, 8, 10, 16, 17	X	X	X
Gestão Sustentável para a Competitividade	Todos	3, 8, 9			
Consultorias Sesi	Todos	Todos	X	X	X
Encontros de Negócios	1, 9	7, 8, 10	X	X	X
Atração de Investimentos	1, 4, 5, 6, 9	1, 3, 5, 8, 9, 10, 11, 12	X	X	X
Inteligência Comercial	1, 4, 5, 6, 9	1, 3, 4, 8, 10, 11, 12	X	X	X
Cadastro das Indústrias	1, 4, 5, 6	1, 8			
Capacitações Empresariais	1, 2, 3, 4, 5, 6, 9	1, 3, 4, 5, 8, 10, 12	X	X	X
Acordos de Cooperação Internacional	Todos	Todos	X	X	X
Eventos Internacionais	Todos	Todos	X	X	X
Missões Empresariais	1, 2, 4, 9	1, 3, 4, 8, 10, 12	X	X	X
Certificados de Origem	9	8, 9			
Casa da Indústria	10	6, 16	X	X	X
Contribuição Sindical	3	3, 8, 9			X
Programa de Melhoria da Competitividade Industrial	3, 4, 6, 7, 8, 9, 10	4, 5, 7, 8, 9	X	X	X
Business Intelligence (BI)	3, 10	4, 8			X
Cultura da Inovação para Sindicatos	3, 4, 5, 6, 8, 10	8, 16	X	X	X

## EDUCAÇÃO, QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E CULTURA

SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS	PACTO GLOBAL	ODS	PRÓ-EQUIDADE	WEPs	PRME
Eventos Culturais	X	3, 4, 5, 10, 11	X	X	X
Circuito Cultural Sesi	X	3, 4, 5, 10, 11	X	X	X
Festival Sesi Música	X	3, 4, 5, 10, 11	X	X	X
Projeto Crescer na Indústria	1, 2, 6	3, 4, 5, 8, 10	X	X	X
Centro de Educação Infantil Kinderhaus	1, 2, 6	3, 4, 5, 8, 10	X	X	X
Colégio Sesi Ensino Fundamental	1, 2, 6	3, 4, 5, 8, 10	X	X	X
Colégio Sesi Ensino Médio	1, 2, 6	3, 4, 5, 8, 10, 11, 12, 16, 17	X	X	X
Feira de Inovações Ciência e Engenharia (Ficiencias)	1, 2, 6, 7, 8, 9	3, 4, 5, 9, 10	X	X	X
Festival Interno de Robótica	1, 2, 6, 7, 8, 9	3, 4, 5, 9, 10	X	X	X
Prêmio Microsoft School Showcase Schools	1, 2, 6	3, 4, 5, 10, 16, 17	X	X	X
Educação de Jovens e Adultos – EJA	1, 2, 6	3, 4, 5, 8, 10	X	X	X

SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS	PACTO GLOBAL	ODS	PRÓ-EQUIDADE	WEPs	PRME
Educação Continuada	1, 2, 6	3, 4, 5, 8, 10, 17	X	X	X
Indústria do Conhecimento	1, 2, 6	3, 4, 5, 8, 10	X	X	X
Programa ViraVida	1, 2, 6	3, 4, 5, 8, 10, 16, 17	X	X	X
Formação Inicial – Aprendizagem Industrial	1, 2, 6, 10	4, 8, 9, 17	X	X	X
Educação para o Trabalho – Iniciação Profissional	1	4, 8, 9, 17			
Formação Inicial – Qualificação Profissional	1, 2, 3, 4, 6, 7, 10	1, 3, 4, 5, 8, 10, 17			
Programa de Qualificação Profissional em Liceus de Ofício	1, 2, 3, 4, 6, 7, 10	1, 3, 4, 5, 8, 10, 17	X	X	X
Caminhos da Profissão	1, 2, 3, 4, 6, 7, 10	1, 3, 4, 5, 8, 10, 17	X	X	X
Mulheres Inventando Moda	1, 2, 3, 4, 6, 7, 10	1, 3, 4, 5, 8, 10, 17	X	X	X
Formação Continuada – Aperfeiçoamento Profissional		4, 8			
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	1, 2, 3	1, 3, 4, 8, 10, 16			
Gratuidade Regimental	1, 2, 3	1, 3, 4, 8, 10, 16			
Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec)	1, 2, 3	1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 16, 17			
Olimpíada do Conhecimento	1, 2, 3, 9	Todos	X	X	X
Senai Brasil Fashion	1, 2, 3, 9	Todos	X	X	X
Mostra Inova	1, 2, 3, 9	Todos	X	X	X
Desafio Senai de Projetos Integradores	1, 2, 3, 9	Todos	X	X	X
Cursos de educação a Distância (EAD)	1, 2	3, 4	X	X	X
Educação Continuada	1, 2, 6	3, 4, 5, 8, 10, 17	X	X	X
Indústria do Conhecimento	1, 2, 6	3, 4, 5, 8, 10	X	X	X
Programa ViraVida	1, 2, 6	3, 4, 5, 8, 10, 16, 17	X	X	X
Formação Inicial – Aprendizagem Industrial	1, 2, 6, 10	4, 8, 9, 17	X	X	X
Educação para o Trabalho – Iniciação Profissional	1	4, 8, 9, 17			
Formação Inicial – Qualificação Profissional	1, 2, 3, 4, 6, 7, 10	1, 3, 4, 5, 8, 10, 17			
Programa de Qualificação Profissional em Liceus de Ofício	1, 2, 3, 4, 6, 7, 10	1, 3, 4, 5, 8, 10, 17	X	X	X
Caminhos da Profissão	1, 2, 3, 4, 6, 7, 10	1, 3, 4, 5, 8, 10, 17	X	X	X
Mulheres Inventando Moda	1, 2, 3, 4, 6, 7, 10	1, 3, 4, 5, 8, 10, 17	X	X	X
Formação Continuada – Aperfeiçoamento Profissional		4, 8			
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	1, 2, 3	1, 3, 4, 8, 10, 16			
Gratuidade Regimental	1, 2, 3	1, 3, 4, 8, 10, 16			
Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec)	1, 2, 3	1, 2, 3, 4, 5, 8, 10, 16, 17			
Olimpíada do Conhecimento	1, 2, 3, 9	Todos	X	X	X
Senai Brasil Fashion	1, 2, 3, 9	Todos	X	X	X
Mostra Inova	1, 2, 3, 9	Todos	X	X	X
Desafio Senai de Projetos Integradores	1, 2, 3, 9	Todos	X	X	X
Cursos de educação a Distância (EAD)	1, 2	3, 4	X	X	X

## EDUCAÇÃO, QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E CULTURA

SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS	PACTO GLOBAL	ODS	PRÓ- EQUIDADE	WEPs	PRME
Projeto de Móveis	1, 2, 3, 6	1, 2, 3, 4, 8, 16, 17			
Patrulha Digital RPC	1, 2, 3, 6	1, 2, 3, 4, 8, 16, 17			
Ações Móveis	1, 2, 3, 6	1, 2, 3, 4, 8, 16, 17			
Mundo Senai	1, 2, 3, 6	1, 2, 3, 4, 8, 16, 17			
Programa Senai de Ações Inclusivas – PSAI	1, 2, 3, 6	1, 2, 3, 4, 8, 16, 17			
Sistema de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica - SAEP	1, 2	3, 4			
Faculdade da Indústria Senai CIC	1, 7, 8	4, 5, 16, 17	X	X	X
Faculdade da Indústria Senai Curitiba – Campus da Indústria	1, 7, 9	4, 5, 16, 18	X	X	X
Faculdade da Indústria Senai Telêmaco Borba	1, 7, 10	4, 5, 16, 19	X	X	X
Faculdade da Indústria Senai Maringá	1, 7, 11	4, 5, 16, 20	X	X	X
Faculdade da Indústria Senai Londrina	1, 7, 12	4, 5, 16, 21	X	X	X
Faculdade da Indústria Senai Cascavel	1, 7, 13	4, 5, 16, 22	X	X	X
Faculdade da Indústria Senai Toledo	1, 7, 8	4, 5, 16, 17	X	X	X
Faculdade da Indústria IEL	4, 5, 6, 10	4, 5, 8, 16	X	X	X
Escola de Gestão IEL	4, 5, 6, 10	4, 5, 8	X	X	X
Inova Talentos	4, 5	4, 5		X	X
Fórum IEL de Carreiras	4, 5	4, 5, 8	X	X	
Estágios	4, 5	4, 5, 8	X	X	

## TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS	PACTO GLOBAL	ODS	PRÓ-EQUIDADE	WEPs	PRME
Institutos Senai de Tecnologia e Inovação	1, 2, 3, 7, 8, 9	6, 7, 9, 12	X	X	X
Instituto Sesi de Inovação em Longevidade e Produtividade	1, 2, 3, 7, 8, 9	6, 7, 9, 12	X	X	X
Serviços Metrológicos	1, 2, 3, 7, 8, 9	6, 7, 9, 12			X
Serviços Técnicos Especializados	1, 2, 3, 7, 8, 9	6, 7, 9, 12			
Consultorias Tecnológicas	1, 2, 3, 7, 8, 9	6, 7, 9, 12			X
Pesquisa Desenvolvimento e Inovação (PD&I)	1, 2, 3, 7, 8, 9	6, 7, 9, 12			
Consultoria em Lean Manufacturing	1, 2, 3, 7, 8, 9	6, 7, 9, 12			
Consultoria em Energia	1, 2, 3, 7, 8, 9	6, 7, 9, 12			
Conferência Internacional de Educação Profissional	1, 2, 3, 7, 8, 9	6, 7, 9, 12	X	X	X
Programa Brasil Mais Produtivo	1, 2, 3, 7, 8, 9	6, 7, 9, 12			
Simpósio Internacional - Indústria 4.0	1, 2, 3, 7, 8, 9	6, 7, 9, 12	X	X	X
II Seminário Internacional de Eletroquímica	1, 2, 3, 7, 8, 9	6, 7, 9, 12			X

## SEGURANÇA, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS	PACTO GLOBAL	ODS	PRÓ- EQUIDADE	WEPs	PRME
Sesi Ginástica na Empresa	1, 2, 4, 6, 7	3, 8, 9, 12	X	X	X
Consulta Clínica Ocupacional	1, 2, 4, 6, 7	3, 8, 9, 12	X	X	X
Auxílio diagnóstico	1, 2, 4, 6, 8	3, 8, 12	X	X	X
Cartão Viva+	1, 2, 4, 6, 7	3, 8, 12	X	X	X
Campanha de vacinação	1, 2, 4, 6, 7	3, 8, 12	X	X	X
Ação Global – Nacional	1, 2, 4, 6, 7	3, 8, 12	X	X	X
Consultoria em Segurança e Saúde do Trabalho	1, 2, 4, 6, 7	3, 8, 12	X	X	X
Dia da Construção Social	1, 2, 4, 6, 8	3, 8, 12	X	X	X
Programa de Saúde e Segurança	1, 2, 4, 6, 7	3, 8, 12	X	X	X
Cuide-se + Prevenção ao Álcool e Drogas	1, 2, 4, 6, 7	3, 8, 9, 12	X	X	X
Cuide-se + Prevenção do Câncer	1, 2, 8	3, 5, 8, 9, 10, 17	X	X	X
Cuide-se + Saúde Mental	1, 2, 6, 8	3, 5, 8, 9, 10, 17	X		X
Cuide-se + Alimentação Saudável	1, 2, 4, 6, 7	2, 3, 5, 8, 12	X	X	X

**Pacto Global** - Organização das Nações Unidas

**ODS** - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Organização das Nações Unidas

**Pró-Equidade** - Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça - Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres - Ministério da Justiça e Cidadania

**WEPs** - Princípios de Empoderamento das Mulheres - Organização das Nações Unidas - Pacto Global/ONU Mulheres

**PRME** - Princípios para Educação Executiva Responsável - Organização das Nações Unidas

## RREPRESENTATIVIDADE, PARTICIPAÇÕES E ASSENTOS EM ASSOCIAÇÕES, ORGANIZAÇÕES, CONSELHOS E COMITÊS.

ENTIDADE	CONSELHO (CÂMARA TÉCNICA/ COMITÊ/GRUPO DE TRABALHO)
Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina - APPA	Conselho de Administração (representantes do G7 - classe empresarial)
Amcham Curitiba	Comitê Estratégico (Relações Institucionais / Governamentais)
	Comitê Estratégico (CEO's & Chairperson)
	Comitê Estratégico (Capital Humano)
	Comitê Estratégico (Marketing e Comunicação)
	Comitê Estratégico (Economia e Finanças)
	Comitê Estratégico (Compras)
Assembleia Legislativa do Estado do Paraná	Comitê para Análise de Obrigações Acessórias
Associação de Comércio Exterior - AEB	Conselho de Administração
Associação Junior Achievement no Paraná - JAPR	Conselho Consultivo
Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio e Indústria do Paraná	Conselho Consultivo
Centro Cultural Teatro Guaíra	Conselho de Administração - representante da Comunidade Artística do Paraná
Centro Internacional de Energias Renováveis-Biogás/ CIBiogás	Conselho de Administração da Biogás
	Conselho Fiscal da CIBiogás
Centro Internacional de Tecnologia de Software - CITS	
Companhia Paranaense de Energia Elétrica - COPEL	Conselho de Consumidores da Copel Distribuição
Confederação Nacional da Indústria - CNI	COEMA SUL-SUDESTE
	Comissão de Assuntos Tributários e Fiscais
	Comissão Especial da Mineração
	Conselho Temático de Agronegócios- COAGRO
	Conselho Temático da Micro e Pequena Empresa - COMPEM
	Conselho Temático de Assuntos Legislativos - COAL
	Conselho Temático de Educação - COED
	Conselho Temático de Infraestrutura - COINFRA
	Conselho Temático de Integração Internacional - COINTER
	Conselho Temático de Integração Nacional
	Conselho Temático de Meio Ambiente - COEMA
	Conselho Temático de Política Econômica - COPEC
	Conselho Temático de Política Industrial e Desenvolvimento Tecnológico - COPIN
	Conselho Temático de Relações do Trabalho e de Desenvolvimento Social - CRT
	Conselho Temático de Responsabilidade Social - CORES
	Diretoria de Comunicação (Grupo de Preparação e plano de comunicação para redes sociais)
	Grupo de Trabalho - Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - CEFEM
	Projeto Educação para o Mundo do Trabalho
	Rede de Florestas
Conselho de Autoridade Portuária do Porto de Paranaguá - CAP	

ENTIDADE	CONSELHO (CÂMARA TÉCNICA/ COMITÊ/GRUPO DE TRABALHO)
Conselho Gestor da APA da Serra da Esperança	
Cventures Primus FMIEE	Comitê de Investimentos
Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná	
Fundação Araucária	Conselho Superior
Fundação da UFPR para o Desenv. da Ciência da Tecnologia e da Cultura - FUNPAR	Conselho Diretor
Governo do Estado do Paraná	Agência de Fomento do Paraná (Conselho de Administração)
	Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - ADAPAR (Conselho de Administração)
	Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira - COALIAR
	Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira - COALIAR (Câmara Técnica de Acompanhamento do Plano - CT-Plan)
	Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira - COALIAR (Câmara Técnica de Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos)
	Comitê Gestor de Governança TIC
	Conselho das Cidades do Paraná - CONCIDADES PARANÁ (representantes da classe empresarial)
	Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado do Paraná
	Conselho Estadual de Proteção e Defesa Civil - CEPRODEC
	Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH
	Fórum Regional Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Fórum Estadual das Microempresas - ME's e EPP's)
Governo do Estado do Paraná	Fórum Regional Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Comitê de Acompanhamento Tributário)
	Fórum Regional Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Comitê de Comércio Exterior e Integração Internacional)
	Fórum Regional Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Comitê de Investimento e Financiamento)
	Fórum Regional Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Comitê de Tecnologia e Inovação)
	Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Política Agrícola - CONDERPA)
	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI (Comitê Científico do Projeto Smart Energy Paraná)
	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI (Comitê Gestor do Projeto Smart Energy Paraná)
	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI (Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia - CCT Paraná)
	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI (Núcleo de Administração do Comitê Gestor Central do Parque Tecnológico Virtual do Paraná)
	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI (Parque Tecnológico Virtual do Paraná)

ENTIDADE	CONSELHO (CÂMARA TÉCNICA/ COMITÊ/GRUPO DE TRABALHO)
Governo do Estado do Paraná	Secretaria de Estado da Cultura (Conselho Estadual de Cultura - CONSEC)
	Secretaria de Estado da Educação - SEED (Fórum Estadual de Educação do Paraná)
	Secretaria de Estado da Fazenda (Conselho de Contribuintes e Recursos Fiscais - CCRF)
	Secretaria de Estado da Fazenda (GT - Conselho Estadual de Parques Tecnológicos - CEPARTEC)
	Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (Conselho Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas)
	Secretaria de Estado da Segurança Pública e Administração Penitenciária (Conselho Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas - CONESD)
	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA (Câmara Temática de Assuntos Jurídicos)
	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA (Câmara Temática de Biodiversidade, Biomas e Educação Ambiental)
	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA (Câmara Temática de Qualidade Ambiental)
	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA (Conselho do Litoral - COLIT)
	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA (Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental)
	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA (Conselho Estadual de Meio Ambiente - CEMA)
	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA (Fórum Paranaense de Mudanças Climáticas)
	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA (Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná)
	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA (Grupo de Trabalho - Registro Público de Emissões de Gases de Efeito Estufa)
	Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral (Conselho de Administração do Serviço Social Autônomo Paraná Projetos)
	Secretaria de Estado do Trabalho e Desenvolvimento Social (Comissão Tripartite de Acompanhamento da Política de Salário Mínimo Regional do Estado do Paraná)
	Secretaria de Estado do Trabalho e Desenvolvimento Social (Conselho Estadual do Trabalho)
	Secretaria de Estado do Trabalho e Desenvolvimento Social (Grupo de Trabalho Executivo)
	Secretaria do Estado da Agricultura (Câmara Setorial da Mandioca e Derivados do Estado do Paraná)
Instituto Agrônomo do Paraná - IAPAR	Conselho de Administração
Instituto Brasileiro de Qualidade e Pesquisa no Paraná - IBQP	Conselho Deliberativo
	Conselho Fiscal
Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba - IPPUC	Conselho da Cidade de Curitiba - CONCITIBA
Instituto de Promoção do Desenvolvimento - IPD	Conselho de Administração
Instituto de Tecnologia do Paraná - TECPAR	Comitê Gestor do Programa Sibratec
	Conselho da Incubadora Tecnológica de Curitiba
	Conselho de Administração
	Conselho de Certificação
	Conselho de Certificação (Representante da CNI)

ENTIDADE	CONSELHO (CÂMARA TÉCNICA/ COMITÊ/GRUPO DE TRABALHO)
Instituto Federal do Paraná	Conselho Superior
Itaipu Binacional	Grupo de Trabalho para Integração das Ações de Saúde (GT ITAIPU/SAÚDE)
Junta Comercial do Paraná - JUCEPAR	Colégio de Vogais
	Conselho de Administração
Laboratório Central de Pesquisa e Desenvolvimento - LACTEC	Conselho Fiscal
	Entidade associada (Assembléia Geral)
	Institutos Lactec (Conselho de Administração)
Liga Paranaense de Combate ao Câncer - LPCC	Conselho de Administração
Ministério da Agricultura	Comissão de Orgânicos do Ministério da Agricultura - CPOrg
Ministério da Fazenda - Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF	Primeira Turma Ordinária (Quarta Câmara da Segunda Seção de Julgamento)
	Segunda Turma Ordinária (Quarta Câmara da Segunda Seção de Julgamento)
	Segunda Turma Ordinária (Terceira Câmara da Segunda Seção de Julgamento)
Ministério de Minas e Energia	Conselho de Gás Natural (Grupo de Trabalho Região Sul)
Ministério do Trabalho e Emprego	Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Estado do Paraná - SRTE (Comissão Permanente Regional Rural - CPRR)
	Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Estado do Paraná - SRTE (Conselho Estadual de Relações do Trabalho - CERT)
Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS)	Conselho de Recursos da Previdência Social no Estado do Paraná (16.ª Junta de Recursos)
Movimento Pró-Paraná	Entidade mantenedora
Município de Cascavel	Conselho de Previdência Social no Paraná (Cascavel)
	Secretaria de Desenvolvimento Econômico - Departamento de Turismo e Eventos (Conselho Municipal de Turismo)
Município de Curitiba	Curitiba S/A - Companhia de Desenvolvimento de Curitiba (Conselho de Administração)
	Fundação Cultural de Curitiba (Comissão do Mecenato Subsidiado)
	Secretaria do Governo Municipal (Comitê de Natureza Técnica para Operacionalizar a Sistematização do uso do Espaço Público, em especial do subsolo)
	Secretaria do Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis - MME (GT - Alternativas de suprimento de gás natural para os Estados da região Sul do país)
	Secretaria Executiva do CONCIDADES PR (Conselho Estadual das Cidades)
	Secretaria Municipal de Urbanismo de Curitiba (Comissão do Uso do Solo)
	Secretaria Municipal de Urbanismo de Curitiba
	Agência Curitiba de Desenvolvimento S/A (Conselho de Administração)
	Agência Curitiba de Desenvolvimento S/A (Conselho Fiscal)
	Agência Curitiba de Desenvolvimento S/A (Programa Curitiba Tecnológica - Comissão de Análise e Julgamento)
	Agência Curitiba de Desenvolvimento S/A (Programa Curitiba Tecnoparque - Conselho de Desenvolvimento - CONTEC)
	Conselho de Previdência Social no Paraná (Curitiba)
	Conselho Municipal de Contribuintes de Curitiba

ENTIDADE	CONSELHO (CÂMARA TÉCNICA/ COMITÊ/GRUPO DE TRABALHO)
	Conselho Municipal de Turismo - COMTUR
	Conselho Municipal do Emprego e Relações do Trabalho - CMERT
	Conselho Municipal do Meio Ambiente (Fórum Curitiba sobre Mudanças Climáticas)
	Conselho Municipal do Meio Ambiente (Câmara Técnica de Unidades de Conservação e Educação Ambiental)
	Conselho Municipal do Meio Ambiente (Conselho Municipal do Meio Ambiente)
	Conselho Municipal do Meio Ambiente (Câmara Técnica de Controle Ambiental)
Município de Foz do Iguaçu	Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Foz do Iguaçu (CODEFOZ)
Município de Francisco Beltrão	Centro empresarial de Francisco Beltrão (Conselho do trabalho)
	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico - SEMDETEC
	Associação Empresarial de Francisco Beltrão - ACEFB
	Centro de Inovação e Tecnologia de Francisco Beltrão CITFB
	Governança Regional (Plano de Desenvolvimento Regional Integrado)
	Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR (Relações Empresariais e Comunitárias)
Município de Londrina	Associação do Desenvolvimento Tecnológico de Londrina e Região - ADETEC (Conselho de Administração)
	Associação do Desenvolvimento Tecnológico de Londrina e Região - ADETEC (Conselho Institucional)
	Instituto de Desenvolvimento de Londrina - Codel
Município de Paranavaí	Conselho de Desenvolvimento de Paranavaí - CODEP
Município de Ponta Grossa	Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência no Mercado de Trabalho - PROPcD (Comitê Gestor Municipal)
	Comitê Avaliador do Programa Selo Social
	Conselho de Previdência Social no Paraná
	Conselho de Segurança - CONSEG
	Conselho Municipal da Educação
	Conselho Municipal de Meio Ambiente - CONDEMA
	Conselho Municipal dos Transportes
	Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial
	Secretaria Municipal da Indústria, Comércio e Qualificação Profissional (Comitê Gestor Municipal das Micro e Pequenas Empresas)
	Conselho Diretor do FUNREBOM
Município de São José dos Pinhais	Conselho Municipal do Trabalho de São José dos Pinhais
	Secretaria Municipal de Urbanismo de São José dos Pinhais (Conselho da Cidade de São José dos Pinhais)
Organização Nacional da Indústria do Petróleo - ONIP	Conselho Deliberativo da ONIP
Previsc	Comitê de Investimentos
Programa Paraná Competitivo	Conselho Consultivo
Rede Paranaense de Metrologia e Ensaios - RPM	Assembleia Geral
Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude da Prefeitura Municipal de Curitiba - SMELJ	Conselho Municipal de Esportes

ENTIDADE	CONSELHO (CÂMARA TÉCNICA/ COMITÊ/GRUPO DE TRABALHO)
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná - SEBRAE/PR	Conselho Deliberativo
	Conselho Fiscal
Serviço Geológico do Paraná - MINEROPAR	Conselho de Administração
Serviço Social Autônomo Paraná Educação	Conselho de Administração (repres. do G7 - classe empresarial)
Social Autônomo do PARANACIDADE	Conselho de Administração
Sociedade Brasileira Pró Inovação Tecnológica - PRO-TEC	Conselho Deliberativo
Universidade Federal do Paraná - UFPR	Comissão de Planejamento e Operação do Corredor Cultural
	Conselho Diretor da Agência de Inovação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR	Conselho Universitário

# CRÉDITOS

## **Coordenação Geral**

Gabinete da Presidência  
Superintendência de Área Corporativa

## **Apoio às informações**

### **Gabinete da Presidência**

### **Superintendência Fiep**

Gerência de Economia, Desenvolvimento e Fomento  
Gerência de Administração e Controle  
Gerência de Meio Ambiente e Sustentabilidade  
Gerência de Relações Internacionais e Negócios Exterior  
Gerência de Relações Sindicais

### **Superintendência Sesi/IEL e Diretoria Regional Senai**

Assessoria de Educação Profissional e Tecnológica  
Assessoria de Obras e Operações  
Assessoria de Projetos Estratégicos  
Cultura  
Gerência Adjunta de Operações  
Gerência Executiva Comercial  
Gerência Executiva de Educação  
Gerência Executiva de Educação Superior e Gestão de Talentos  
Gerência Executiva de Inovação e Alianças Estratégicas  
Gerência Executiva de Operações  
Gerência Executiva de Saúde e Segurança  
Gerência do Observatório

### **Superintendência de Área Corporativa**

Gerência Executiva de Desenvolvimento e Gestão  
Gerência Executiva Jurídica e Compliance  
Gerência Executiva de Marketing Institucional  
Gerência Executiva de Planejamento e Orçamento  
Gerência Executiva de Serviços Corporativos  
Gerência Executiva de Suprimentos

### **Consultoria em GRI, Redação e Supervisão Editorial**

Assessoria de Projetos Estratégicos Sesi PR  
Consultoria Sesi em Gestão da Sustentabilidade

### **Imagens**

Gerência Executiva de Marketing Institucional

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Núcleo de Educação a Distância do Sistema Fiep



SistemaFiep.  
i de indústria. i de integração.

